Mineirão. Trio da fase dourada do Guns N'Roses debuta em BH amanhã. Magazine. Página 18

O TEMPO

R$ 3,00 - www.otempo.com.br - Belo Horizonte - Ano 26 - Número 9403 - Segunda-feira, 12/9/2022

ELEIÇÕES 2022

O TEMPO sabatina cinco candidatos ao governo de MG

Entrevistas com os candidatos ao governo mais bem colocados na **DATATEMPO** serão realizadas pela rádio **Super 91,7 FM** e pelo jornal **O TEMPO**

Marcus Pestana (PSDB) · Alexandre Kalil (PSD) · Carlos Viana (PL) · Romeu Zema (Novo) · Vanessa Portugal (PSTU)

JOÃO PAULO BRUM/ DIVULGAÇÃO · DANIEL DE CERQUEIRA · RODRIGO VIANA/SENADO FEDERAL · FLAVIO TAVARES · FRED MAGNO

O deputado tucano Marcus Pestana será entrevistado hoje

A **Sempre Editora** inicia hoje a série de sabatinas com os cinco candidatos ao governo de Minas mais bem colocados na última pesquisa do instituto **DATATEMPO**. Eles serão entrevistados presencialmente dentro da programação da rádio **Super 91,7 FM**, entre hoje e sexta-feira, das 8h30 às 9h30, sem intervalos comerciais. A ordem e o horário foram estabelecidos de acordo com a disponibilidade de agenda dos candidatos. O primeiro a ser sabatinado é o ex-deputado federal tucano Marcus Pestana. Amanhã será a vez do ex-prefeito de Belo Horizonte Alexandre Kalil (PSD) ser entrevistado. Página 3

Petiscos contaminados

Sobe para 54 o número de mortes de cães sob suspeita

Empresa que teria vendido a substância contaminada para a fábrica de rações caninas investigada disse ser do setor de limpeza e higiene. Página 12

Honras a Elizabeth II

Multidão em Edimburgo recebe caixão

Milhares de pessoas saíram às ruas na Escócia, ontem, para homenagear a rainha Elizabeth II. O funeral da monarca foi marcado para o dia 19. Página 13

COLUNISTA

VITTORIO MEDIOLI

Faltam três semanas

Página 2

CALOR EM BH

Fim de semana teve dois recordes do ano: 33,6°C e 34,4°C. Calor e umidade baixa deixam névoa no céu. Página 23

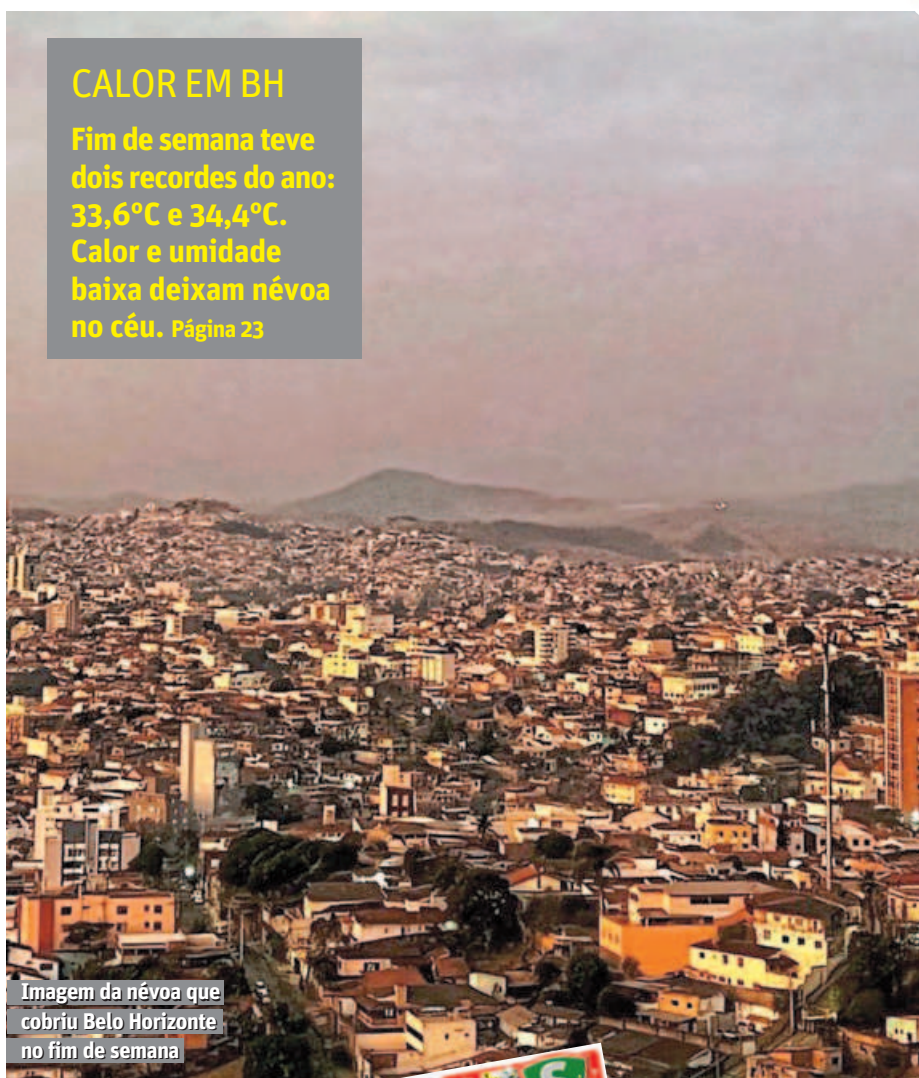



Imagem da névoa que cobriu Belo Horizonte no fim de semana

MARIELA GUIMARÃES

Sara Azevedo

'Não dá para deixar de lado o fio histórico do PSD'

Candidata ao Senado pelo PSOL, Sara Azevedo disse a **O TEMPO** e à rádio **Super** que não há proximidade com a candidatura de Kalil nem com o partido dele. "Não dá para deixar de lado o fio histórico do PSD, que veio da Arena". Páginas 4 e 5

MARIELA GUIMARÃES

COELHO NA BRIGA

América empata com o Botafogo fora de casa, mas ainda segue na disputa pelo G-6.

ATLÉTICO

Galo quer divulgar sua marca para além dos limites da região metropolitana de BH.

O PODER DO GIGANTE

TODA SEGUNDA

Edição especial de esportes do Super Notícia

Cruzeiro se aproxima de número histórico

Uma vitória sobre o CRB leva equipe a 68% de aproveitamento, perto de 69,03% de Marcelo Oliveira no bicampeonato brasileiro.

aparte@otempo.com.br

A.PARTE

Campanha

Após os titulares, vices Braga Netto e Alckmin chegam a MG

Faltando 21 dias para a eleição, os principais candidatos à Presidência têm intensificado a agenda de campanha em Minas. Cientes da importância do Estado para o cenário nacional, nesta semana, até os vices resolveram colocar Minas na rota. Hoje, o Walter Braga Netto (PL), candidato a vice na chapa do presidente Jair Bolsonaro (PL) à reeleição, virá a Belo Horizonte e região. Já amanhã, será a vez de Geraldo Alckmin (PSB), vice de Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Em um dia, o ex-tucano pretende visitar Poços de Caldas, no Sul de Minas, Uberlândia, no Triângulo Mineiro, e BH.

Segundo lideranças do PL no Estado, Braga Netto passará duas noites em Belo Horizonte. O intuito da visita é "resgatar a simplicidade e mineiridade do atual ministro da defesa", que é mineiro, natural da capital. "Ele é daqui de Minas, vai visitar vários amigos e resgatar a mineiridade. A intenção da visita é mostrar a tradição e a simplicidade na Vice-Presidência", afirmou uma fonte com trânsito no partido em Minas.

A expectativa é que Braga Netto tenha um almoço fechado com lideranças, na região Centro-Sul de Belo Horizonte. O senador Carlos Viana (PL), candidato ao governo de Minas, estará presente na agenda. No convite enviado aos apoiadores, Braga Netto convida os aliados para um "almoço conservador".

À tarde, ele visitará a região metropolitana. Às 15h30, ele vai para Betim, onde sairá em caminhada no centro da cidade, saindo da Praça Tiradentes. Às 19h30, será a vez de Ibirité. Lá, ele se encontrará com pastores. A agenda de amanhã ainda não foi confirmada, mas a expectativa é que o candidato a vice tenha reuniões fechadas com aliados e, à noite, antes de voltar à Brasília, faça um evento para a imprensa.

Geraldo Alckmin (PSB), por sua vez, fará sua a primeira viagem a Minas Gerais sem a presença de Lula nesta eleição. A presença do ex-tucano é vista como um trunfo pelo PSB e aliados. Isto porque Alckmin foi governador de São Paulo por quatro mandatos e tem, em tese, um forte apelo político-eleitoral na região sul-mineira, marcada pela proximidade da divisa e por traços culturais em comum com o Estado de São Paulo. O candidato pelo PSB é um dos principais interlocutores da campanha do petista também com o agronegócio, principal setor econômico da região do Triângulo Mineiro.

A expectativa é que o ex-prefeito de Belo Horizonte Alexandre Kalil (PSD), candidato ao governo do Estado, esteja nas agendas da Alckmin no Estado. O ex-prefeito deve participar também de viagem do ex-presidente Lula, que voltará a Minas, na quinta-feira: ele visitará Montes Claros, na região Norte do Estado.

"Temos um grande compromisso com o Estado. Queremos reforçar nossa presença visitando todas as regiões", explicou o deputado federal Reginaldo Lopes, que coordena a campanha presidencial do partido no Estado.

Ainda de acordo com o parlamentar, a campanha ainda está decidindo o destino de uma próxima visita do petista ao Estado. **(Letícia Fontes e Pedro Augusto Figueiredo)**

VALTER CAMPANATO/AGÊNCIA BRASIL

Braga Netto, vice de Bolsonaro, passará duas noites em BH

RICARDO STUCKERT - 9.4.2022

Geraldo Alckmin, vice de Lula, visitará o interior do Estado

Indenização

Luciano Hang quer R$ 200 mil de Janones por postagens

O empresário Luciano Hang, dono das lojas Havan, entrou com uma ação na Justiça de Santa Catarina contra o deputado federal André Janones (Avante-MG) por danos morais e pede que o congressista pague indenização de R$ 200 mil. A solicitação é baseada em publicação de mensagens com xingamentos contra o empresário. Hang também pede a retirada do conteúdo no Twitter.

Candidato à reeleição

Governador do Rio de Janeiro anuncia novo vice para eleição

O governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro (PL), candidato à reeleição, anunciou o deputado estadual Thiago Pampolha (União Brasil) como novo vice em sua chapa em substituição ao ex-prefeito de Duque de Caxias, Washington Reis (MDB), que renunciou à disputa eleitoral. Ele desistiu depois que o Tribunal Regional Eleitoral fluminense (TRE-RJ) o considerou inelegível.

VITTORIO MEDIOLI

vittorio.medioli@otempo.com.br

Faltam três semanas

Bolsonaro já aparece à frente no eleitorado masculino na maioria dos Estados, e o feminino, ao contrário, dá uma ampla vantagem a Lula. Também se nota que a escalada do atual presidente, recuperando-se da situação catastrófica do início do ano, vem se acelerando. O resultado ainda dá a vitória a Lula, entretanto houve um constante crescimento de Bolsonaro nas últimas semanas.

As paradas e a inundação de verde-amarelo do 7 de Setembro retratam multidões de brasileiros movidos por dois sentimentos nítidos, igualmente importantes e convergentes, para barrar o retorno de Lula à Presidência. O primeiro é composto pelos "fanáticos de Bolsonaro", aqueles que estavam com ele nos piores momentos, como há 12 meses, quando a diferença entre Lula e o atual presidente era de 27 pontos percentuais: Lula, 48%, Bolsonaro, 21%. O segundo, que vem crescendo, é daqueles que não têm alternativa a não ser Bolsonaro para barrar o retorno de Lula com tudo que representa seu passado não resolvido.

Considerando-se, assim, o melhor momento de Lula e o atual, Bolsonaro já anulou mais de 20 pontos percentuais, que o separavam do primeiro, e ainda tem três semanas pela frente com os ventos da economia, do emprego e daqueles que acabam de se convencer de que é o único capaz de barrar o retorno ao sistema cleptocrático que castigou amargamente o país.

> O assunto que mais acende a atenção dos eleitores é corrupção, algo que caiu inquestionavelmente nos últimos anos

O assunto que mais acende a atenção dos eleitores é corrupção, algo que caiu inquestionavelmente nos últimos anos.

Não tem mais aquele duto que se repetia a cada vez que se ligava a televisão ou se liam jornais, jorrando dinheiro de propina para executivos de estatais, empreiteiros, políticos de todos os partidos. Lula, quando questionado, não tem resposta, se irrita e passa a elencar as coisas boas de seu governo. Perde como o Brasil, no Mineirão, de 7 a 1 do seu principal adversário.

Lula era um símbolo do bem-estar de uma época de crescimento econômico mundial no mundo inteiro e também no Brasil, coincidindo com os dois mandatos dele, e em seguida a Lava Jato escancarou o maior caso de corrupção mundial, que se originou na mesma época e abalou, na segunda década do milênio, a economia nacional. Houve forte recessão, marcada por vergonhosas revelações de propinodutos em todos os setores públicos. Hoje o item corrupção é o mais questionado, o mais sensível, o que deixa o eleitor assustado. Certamente isso pouco importa lá onde o grau de esclarecimento e de conhecimento está em patamares de mera luta pela sobrevivência. Mas também nessa camada o discurso "fundamentalista cristão" de Bolsonaro lhe abre as simpatias nas igrejas e entre cristãos. Entre eles ganha de forma acachapante, e há de se prever que na reta final atraia os inúmeros fiéis sem opinião própria.

Hoje Bolsonaro emerge como o mais qualificado para barrar a volta da corrupção generalizada e a "ditadura" de banqueiros e empreiteiros que perderam com eles negócios bilionários. Muitos deles, podres.

O calcanhar de aquiles do presidente é o lado feminino do eleitorado, a rejeição entre elas, empurrando, assim, para o principal adversário milhões de votos.

O agronegócio, as pequenas e médias empresas, que se multiplicaram aos milhões, o setor de transporte de carga e outros nichos de economia competitiva e desregulamentada, que em conjunto representam a maior fatia do PIB nacional, concentrado nas regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste, votam majoritariamente em Bolsonaro. Os Estados menos desenvolvidos, Norte e Nordeste, estão com Lula de forma acachapante e lhe dão, hoje, a vitória.

O que pesa nisso? As mulheres ficam em desagrado com as afirmações de Bolsonaro sobre armas. Estas dão mais segurança e agradam aos homens, contudo aterrorizam as mulheres, que se sentem expostas a mais um risco.

A deflação dos últimos meses, o retorno do índice de inflação para apenas um digito (8,7% nos últimos 12 meses), geração de empregos, oportunidades e negócios, queda do preço dos combustíveis nunca vista anteriormente geram um conjunto de "bondades".

A ocupação das praças e ruas de verde e amarelo, nunca vista anteriormente, dá ao bolsonarismo uma força eleitoral enorme e serviu para tirar suas bandeiras de casa. Como disse o ex-presidente do PCdoB Aldo Rebelo, "Bolsonaro recolheu uma bandeira que estava jogada no chão".

Outros poderiam ter valorizado as cores da pátria, mas tentaram impor o vermelho, que para muitos representa uma ameaça, contra a pátria, a liberdade, o progresso.

Teremos momentos inesquecíveis nas próximas semanas.

TEL: (31) 2101-3915
Editora: Marina Schettini
marina.schettini@otempo.com.br
e-mail: politica@otempo.com.br
twitter: http://twitter.com/OTEMPOpolitica
Atendimento ao assinante: 2101-3838

Ex-vereador renuncia I

O ex-vereador do Rio de Janeiro Gabriel Monteiro renunciou à candidatura a deputado federal, alegando "motivos pessoais". Ele foi considerado inelegível por ter sido cassado pela Câmara Municipal do Rio, em 18 de agosto, por quebra de decoro parlamentar.

Ex-vereador renuncia II

O processo de cassação de Gabriel Monteiro começou após ex-funcionários denunciarem diversos crimes que teriam sido cometidos por ele. Há denúncias de assédio moral e sexual. Monteiro ainda é acusado de filmar e divulgar relação sexual com uma adolescente.

Eleições. Entrevistas serão realizadas pela rádio **Super 91,7 FM** com os cinco mais bem colocados na **DATATEMPO**

O TEMPO inicia hoje sabatinas com candidatos ao governo de MG

PSDB/DIVULGAÇÃO

Marcus Pestana tenta levar PSDB de volta ao protagonismo político no Estado

PSD/DIVULGACÃO

Alexandre Kalil aposta no apoio de Lula para deixar o segundo lugar na disputa

PL/DIVULGAÇÃO

Senador Carlos Viana é o nome de Jair Bolsonaro na disputa em Minas Gerais

DIVULGAÇÃO/NOVO

Governador Romeu Zema se mantém na primeira colocação das pesquisas

FRED MAGNO - 18.9.2018

Vanessa Portugal representa o PSTU na disputa pelo governo de Minas

Marcus Pestana, do PSDB, será o primeiro postulante a ser entrevistado

■ DA REDAÇÃO

Mantendo sua tradição de realizar sabatinas eleitorais, a **Sempre Editora** começa hoje a série de entrevistas com os candidatos ao governo de Minas. Os cinco nomes mais bem colocados na mais recente pesquisa **DATATEMPO** serão entrevistados dentro da programação da rádio **Super 91,7 FM**. As sabatinas serão realizadas presencialmente entre hoje e sexta-feira, das 8h30 às 9h30, e sem intervalos comerciais.

A ordem e o horário foram estabelecidos no fim de agosto conforme a disponibilidade de agenda dos candidatos. O entrevistado de hoje é o ex-deputado federal tucano Marcus Pestana, que concorre pela coligação O Futuro em Nossas Mãos, da federação PSDB-Cidadania com o PDT, esse último partido do presidenciável Ciro Gomes. Amanhã, será a vez do ex-prefeito de Belo Horizonte Alexandre Kalil (PSD), aliado do ex-presidente Lula. Parte da coligação Juntos pelo Povo de Minas Gerais, ele tem apoio do PSB e da federação composta por PT, PCdoB e PV.

Na quarta-feira, o sabatinado será o senador Carlos Viana (PL), nome do presidente Jair Bolsonaro (PL) no Estado, que concorre pela coligação Lealdade por Minas, com PRTB e Republicanos. No dia seguinte, o governador Romeu Zema (Novo), da coligação Minas nos Trilhos (com PP, MDB, Podemos, Solidariedade, Patriotas, Avante, PMN, Agir e DC). Fecha a semana de sabatinas a professora Vanessa Portugal (PSTU), com candidatura sem alianças.

DATATEMPO. Com 46,2% das intenções de voto, Zema lidera o cenário estimulado da corrida para a sucessão estadual. Na segunda colocação, Kalil tem 21,6% da preferência do eleitorado. Em seguida, vem Viana, com 3,4%. Depois, Pestana e Vanessa, numericamente empatados com 1,2%. A margem de erro é de 2,19 pontos percentuais. O levantamento foi registrado sob os protocolos TSE nº BR-03361/2022 e TRE nº MG-01547/2022.

As entrevistas serão conduzidas pelos apresentadores da rádio **Super 91,7 FM** Rodrigo Freitas e Thalita Marinho, pelos editores de política de **O TEMPO** Marina Schettini e Guilherme Ibraim e pelo editor-chefe de **O TEMPO Brasília**, Ricardo Corrêa. Antes das entrevistas, a apresentadora Patrícia Sathler irá comandar o **Super N 1ª Edição** em um esquenta para as sabatinas das 8h às 8h30. Durante as entrevistas, os apresentadores vão escolher uma das perguntas feitas pelos ouvintes no WhatsApp da rádio ou na caixa de comentários da transmissão no YouTube.

"Jornalismo profissional e de qualidade está no nosso DNA, e nada melhor que promovermos sabatinas para auxiliar nossos leitores, ouvintes e telespectadores na escolha de seus candidatos. Política é um de nossos pilares e estamos empenhados em levar muita informação, ainda mais nesta reta final para a eleição", afirma o editor executivo da **Sempre Editora** Juvercy Junior.

EDITORIA DE ARTE / O TEMPO

Entrevista

Candidata ao Senado, Sara Azevedo (PSOL) participou de sabatina promovida por **O TEMPO** e pela rádio **Super 91,7 FM** no sábado. Ela disse que apoia a candidatura de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), mas rejeita a aliança entre PT-PSD e, em especial, o ex-prefeito de BH Alexandre Kalil (PSD), em um eventual segundo turno. Para o governo de Minas, Sara defende Lorene Figueiredo (PSOL) e alega que o PSD tem 'linha histórica da Arena'.

Sara **Azevedo**
CANDIDATA AO SENADO

'PSD de Kalil tem linha histórica da Arena'

A senhora já participou de um processo de cooperação, e o pessoal tem adotado isso em alguns dos Estados como Minas Gerais, São Paulo, entre outros. Nesse ano, no Senado, o partido não está usando esse modelo. Por que? É porque a gente compreendeu a necessidade de sair das coletivas, então percebeu-se que é possível fazer movimentos que, anteriormente, já eram coletivos pelos partidos via a organização interna que existia, mas se tornou mais claro, transparente, mais próximo das pessoas entendendo que são vários perfis diferentes construindo uma mesma candidatura. Existem vários modelos de candidaturas coletivas. Então um dos modelos foi muito bem sucedida aqui em Belo Horizonte, como foi o caso das "Muitas", mas nós também temos outros modelos de candidaturas coletivas como em São Paulo, e nós temos outras no Rio, etc ao governo. Nós escolhemos isso em Minas Gerais. O que era colocar naquele período 2018 que nós estávamos falando que o vice é importante justamente porque ele tinha acabado de sair de um movimento, de um momento em que nós sofremos um golpe parlamentar em que a Dilma foi derrubada da Presidência e quem assumiu foi o seu vice, então a ideia de uma governança tinha muito clara também a representação política do que significava de colocar o vice em evidência. Então, trouxemos essa experiência para a candidatura de governo nesse ano ao Senado. É uma outra eleição, nós escolhemos fazer uma candidatura que pudesse expressar o perfil daquilo que construímos ao longo desses anos. É uma luta que 'vende' empoderamento, que pensa a política através das mulheres, da educação. Estamos no Estado com o maior número de universidades públicas federais. É uma um Estado que tem uma base social de estudantes muito forte, e que se expressa politicamente por meio da educação. Nós vivemos construindo a educação popular por meio de movimentos sociais que atuam com cursinhos que atendem mais de 500 jovens.

DANIEL DE CERQUEIRA

Como a senhora avalia a educação hoje do Brasil e qual seria o modelo ideal a educação? A educação tem diversos problemas, mas ela tem um processo construído historicamente, até 1988, ela não era garantida como gratuidade. A Constituição de 1988 garantiu isso (a gratuidade). Sempre foi uma questão de poder ter acesso à educação, então, foram se alocando projetos mais críticos e também mais conservadores. A escola foi colocada como um espaço de disputa. É proibido fazer O que eu tenho visto, dois anos após pandemia, são estudantes mais individualistas, porque eles acabaram ficando muito sozinhos. Agora estão florescendo novamente. É, nesse lugar, que a gente precisa trabalhar um programa que consiga responder às necessidades. E, assim, a gente possa evitar a violência, mais tarde, porque se ele (aluno) está em um ambiente violento, ele tem a tendência de continuar sendo violento.

Como a senhora vai convencer o eleitor de que esses temas (mulheres, população LGBT) são necessários de serem discutidos e de forma não distorcida? Entender que nós, LGBT e mulheres somos, parte da sociedade. Sentimos absolutamente tudo: falta do ônibus, do metrô, aumento dos alimentos. Nós temos direitos nesses direitos, e o que estamos discutindo é os passos de inserção na sociedade. Ainda sentimos o peso da opressão e da marginalização. Queremos lutar juntos para que a gente tenha novas condições.

> "Ainda sentimos o peso da opressão e da marginalização. Queremos lutar juntos para que a gente tenha novas condições".

Algumas candidaturas do Psol tem feito manifestações em apoio à candidatura do ex-presidente Luiz Lula da Silva a senhora tem alguma resistência à candidatura do ex-presidente? Não. Temos uma definição importante nessas eleições que é derrotar o bolsonarismo que, para nós, significa uma questão de humanidade. Não podemos deixar um presidente que foi responsável por mais de 690 mil mortes e que tem utilizado um discurso de ódio continuar para mais quatro anos. Independentemente dele (Luiz Inácio Lula) estar apoiando o candidato Alexandre Silveira.

A Rede está claramente ao lado do Kalil. Isso incomoda a senhora? A Federação (Psol-Rede) é para valer? Federação é um modelo novo. Federação é um encontro com vários companheiros, e é natural que haja diferenças. Nós temos diferenças com relação com a definição da Rede com o Kalil. Por isso construímos a candidatura da Lorene ao governo.

Como a senhora avalia as pontes para conquistar novos eleitores que não estariam neste espectro político? Nós temos conseguido, inclusive, chegar em bastante gente. Na pesquisa Datafolha, por exemplo, que saiu recentemente, tivemos 7% das intenções de votos entre os evangélicos. Estamos ganhando porque há, hoje, a necessidade de renovação, o ímpeto de ter mulheres.

O que faz o pessoal repelir Alexandre Kalil e Alexandre Silveira? O PSD é o partido que vem desde de seu fio histórico da Arena. Sou professora (o governo Kalil) teve uma ação autoritária com relação à educação, especialmente, à educação infantil (ataques da Guarda Municipal e da PM). O próprio Alexandre Silveira que foi indicado como líder de governo no Senado, que só entrou por ser suplente do (Antonio) Anastasia, e ainda foi secretário de governo do governo Aécio Neves. O histórico, a política, o que o partido apresenta não faz parte do nossa compreensão do que é o processo político-eleitoral.

Como anular dívidas no Serasa e no SPC sem que as empresas credoras tenham resistência a isso? Nós tivemos um endividamento em massa na população brasileira nos últimos anos. Esse endividamento causa uma série de questões que vai só ampliando esse endividamento. A gente precisa fa-

zer o Brasil voltar a crescer, e nenhum trabalhador vai conseguir trabalhar tendo uma dívida que pode tirar sua casa. A gente precisa consegue discutir o cerne da questão e fazer uma auditoria, discutir o que são essas dívidas todas de onde que vem, qual o setor. E, a partir disso, fazer projetos que estabeleçam relações com dívidas do Serasa e SPC. É preciso fazer uma auditoria geral e individual.

A dívida pública do Estado será (ao fim do governo Zema) de aproximadamente mais de R$ 40 milhões. Onde errou o governo do Estado? Eu acho que não houve uma renegociação de fato. O que houve, na verdade, é uma imposição de um Regime de Recuperação Fiscal (RRF) que é o que está sendo apresentado hoje como sendo o único elemento importante para que haja negociação da dívida. E nem é uma negociação de diminuição de juros que a gente está pagando. Então, assim, a gente só está empurrando com a barriga o problema, a gente está empurrando mais para frente o problema. Vamos jogando para outros governos. Por isso, que a gente é a favor da editoria da dívida. O Regime de Recuperação Fiscal que é o mesmo nome para dizer austeridade e choque de gestão que foram usados nos governos Aécio e Anastasia. É um engessamento do Estado. A utilização das questões sociais, de sobrevivência como a água energia como moeda de troca. A vida não pode ser moeda de troca. Auditar a dívida significa, de fato, sentar com a União rediscutir juros, como será oos pagamentos, de onde vem essa dívida, porque a gente não conseguiu pagar até hoje.

> "Eu acho que não houve uma renegociação de fato. O que houve, na verdade, é uma imposição de um Regime de Recuperação Fiscal."

FOTOS DANIEL DE CERQUEIRA

A senhora viu alguma postura do governador Romeu Zema para discutir essa questão com Bolsonaro? Não vi acontecer justamente porque eu acho que ele não fez a negociação efetiva. Ele fez uma ação de tentar dialogar com o governo, inclusive porque, em algum momento, ele fala que está próximo do governo, depois ele fala que não está próximo. Ele joga com essa neutralidade, mas o Zema é parte do projeto do Bolsonaro. A diferença é que ele está vestindo uma camisa engomadinha aqui no Estado, o que popularmente se chama de sapatênis.

Quais as necessidades do Estado que a senhora considera que um senador eleito por Minas vai precisar atuar? A primeira pauta, sem dúvida nenhuma é a questão da fome. Nós não podemos deixar mais uma população com fome. Essa é uma pauta que deveria ser do país. Inclusive, nós temos 33 milhões de pessoas na linha da fome, estamos voltando da década à 1990, em que os movimentos sociais eram quem garantiam que nós não tivéssemos fome no país. Salve o que foi a campanha do Betinho que durante muito tempo! Então, nós estamos falando que a primeira tarefa nossa é erradicação da fome. Não tem condição de ninguém pensar em política, pensar em economia pensar em qualquer coisa se tiver fome. Então, se nós, enquanto estamos nesse grau de privilégio disputar um processo eleitoral, nós temos que pensar em quem tem fome.

> "Não tem condição de ninguém pensar em política, pensar em economia, pensar em qualquer coisa se tiver fome."

Apenas via modelo Auxílio Brasil? A senhora fala no programa de governo em um auxílio, se não permanente, mas por um período necessário. Qual o tipo de política pública é preciso? Saiu uma pesquisa em **O TEMPO** de pessoas em Belo Horizonte que vivem com R$ 100, é uma situação mais do que urgente, é necessária. Por isso que a gente defende a taxação de grandes fortunas, por isso que a gente defendeu a auditoria da dívida para ter mais recurso. Assim, esse recurso pode ser destinado aos programas que garantam que não tenhamos mais fome no país, em nosso Estado. Esse é um ponto que não tem como passar batido, eu acho que é a primeira medida que qualquer um pode deveria adotar logo que já de cara. Acabei de voltar do Norte do Estado, fui: a Manga, São Francisco, Brasília de Minas. Rodei o Norte de Minas e percebi que não é um problema que está localizado, a gente tem rodado o Estado todo e tem visto a mesma situação. Efeitos dessa política econômica tem sido drástica. Os pequenos produtores sofrem mais os efeitos do que os grandes produtores.

ACESSE O QR CODE E VEJA A ENTREVISTA COMPLETA DE SARA AZEVEDO

E sobre o Auxílio Brasil. O que a senhora pensa? O Auxílio Brasil mudou bastante com relação ao Bolsa Família, por exemplo. Eu acho que (o programa) precisa ser melhorado. Isso porque, não é só dar o dinheiro para a população, e depois cobrar endividamento com mais juros, com crédito e etc. A gente tem que discutir quais são os parâmetros do auxílio. Porque o auxílio vai dar empoderamento às mulheres, donas de casa, chefes de família, que são a maioria, para poder garantir não só sustento, mas para garantir que os filho estejam na escola, que era que Bolsa Família fazia. O filho tinha que estar regularmente matriculado, mas também tinha que estar indo, regularmente, escola. O Auxílio Brasil não faz isso. E, na escola, há acesso a serviços como: alimentação, educação, segurança. Todo esse processo deveria estar garantido no Auxílio Brasil e não está, ele precisa ser melhorado. Outro exemplo: era preciso ter a cadernetinha do SUS (sistema Único de Saúde) para garantir o acesso à saúde. Para além da continuidade do Auxílio Brasil, a gente precisa que o Auxílio seja parte da vida de garantia de direitos da população.

Como diversificar a matriz produtiva de Minas Gerais? Mineração é um problema sério de Minas. Temos mais de 33 barragens. Ontem (anteontem) a Serra do Curral ardeu em chamas, justamente no local onde a Tâmisa está buscando fazer a mineração. Então, temos problemas sérios para resolver com a mineração em Minas Gerais. Com relação à geração de emprego e renda hoje, no Estado, nós precisamos garantir que tenhamos investimentos em Ciência Tecnologia. Porque sem investimentos e tecnologia a gente não vai ter soberania para garantir outras matrizes de geração de riquezas. Além da mineração, o Estado tem o agronegócio, o turismo, que tem sido uma fonte de renda importante e a mineração.

A Serra do Curral é a nossa Amazônia está sendo destruída pelo fogo, pelo fogo. Como resolver esse problema? A primeira coisa é que a gente precisa se unir em defesa da Serra do Curral. Belo Horizonte tem justamente esse nome por conta do nosso cartão postal que é a senha do Curral. Mas também em defesa dos povos tradicionais quilombolas, que nós temos na região, que são moradores da região. A biodiversidade dos biomas que nós temos da Serra do Curral e isso pode influenciar diretamente, inclusive na mudança, climática que nós temos hoje aqui na região. E, ainda, a defesa em relação a defesa da própria água, já que o abastecimento de Belo Horizonte e da região metropolitana podem ser afetados. Infelizmente, o governo do Estado é conivente e atua diretamente para que exista a exploração da Serra, então somos contrários.

> "O filho tinha que estar regularmente matriculado, mas também tinha que estar indo, regularmente, à escola. O Auxílio Brasil não faz isso."

RRF. Só Zema defende o Regime de Recuperação Fiscal do modo como é negociado hoje com o governo federal

Renegociação da dívida com a União divide candidatos em MG

Estado conseguiu no STF aval para aderir ao plano e agora discute ações e metas

■ **PEDRO AUGUSTO FIGUEIREDO**

■ O Regime de Recuperação Fiscal (RRF) se tornou o principal tema de debate entre os candidatos a governador de Minas nas últimas semanas. Defendido integralmente apenas pelo governador Romeu Zema (Novo), o programa de renegociação atual é criticado por candidatos que propõem usar o peso político do Estado para obter condições mais favoráveis de pagamento junto ao governo federal ou que são totalmente contrários à adesão.

A lei que criou o RRF foi aprovada em 2017. A ideia é permitir que Estados em dificuldades financeiras renegociem as dívidas com a União. Como contrapartida, os governos estaduais têm que adotar uma série de medidas estruturais de contenção de gastos. O objetivo é alcançar o equilíbrio das contas públicas ao final de nove anos.

Minas deve R$ 149,2 bilhões à União. Deste total, o governo Zema já renegociou R$ 35,6 bilhões que serão pagos ao longo dos próximos 30 anos. O valor é referente às parcelas que o Estado deixou de pagar desde 2018, quando o então governador Fernando Pimentel (PT) conseguiu uma decisão liminar no Supremo Tribunal Federal (STF) para suspender os pagamentos.

Se aderir ao RRF, Minas terá que desistir das liminares no STF. O programa permite que o Estado fique mais 12 meses sem quitar as parcelas, mas, depois disso, terá que pagar anualmente 11,11% da dívida restante em nove anos.

SERVIDORES. Na letra fria da lei que criou o RRF, concursos são proibidos durante a vigência do programa, assim como a contratação de novos servidores, exceto nos casos de reposição de cargos de chefia e assessoramento ou de temporários. Além disso, a recomposição salarial é limitada à inflação.

Porém, o governo federal entende que essas regras podem ser flexibilizadas, dependendo da situação financeira do Estado, desde que isso esteja previsto no plano com as medidas que os governos estaduais tomarão para alcançar o equilíbrio fiscal.

Em julho, o STF autorizou Minas a aderir ao RRF. Agora, o Estado negocia as medidas a serem tomadas para equilibrar as contas. Nenhuma delas foi divulgada.

LUIZ SANTANA/ALMG - 12.7.2022

Lei. Antes da Justiça, Zema tentou aprovar adesão ao RRF com projeto enviado à ALMG, que foi engavetado

Zema defende programa, e Kalil quer discussão 'do zero'

■ **O governador Romeu Zema (Novo) defende a adesão ao programa como condição essencial para que o governo conceda recomposições salariais ao funcionalismo e também realize novos concursos públicos. "É de fundamental importância essa austeridade, o RRF, porque nós só temos uma fonte de recursos, que é a arrecadação (tributária) do Estado", afirmou recentemente.**

Alexandre Kalil (PSD) anunciou que o primeiro ato dele, se eleito, será revogar o pedido de adesão de Minas, pois as cláusulas teriam que ser rediscutidas "do zero". Para Kalil, são duas as preocupações: a proibição de contratação de novos servidores e de concessão de reajustes acima da inflação – os dois pontos que podem ser negociados até a adesão: leia mais no gráfico ao lado. (PAF)

Outros postulantes ao governo de Minas

Carlos Viana (PL). O senador defende a adesão ao RRF, mas diz que as regras do modelo atual engessam o Estado e diminuem a qualidade de vida da população. Ele defende um novo modelo de recuperação. "Nós estávamos discutindo em Brasília junto com o presidente Jair Bolsonaro um novo modelo de recuperação fiscal para que Minas pudesse evitar o que aconteceu no Rio de Janeiro", declarou.

Marcus Pestana (PSDB). Ele defende alterar a lei que criou o programa. "É preciso analisar bem o assunto e, se necessário, usar a força da bancada mineira para, junto ao governo federal, obter as condições ideais para a renegociação da dívida do Estado", disse o tucano.

Vanessa Portugal (PSTU). A candidata é "absolutamente contra" ao RRF, pois, na visão dela, a adesão de Minas vai representar um apagão total nos serviços essenciais que o Estado tem que prestar à população. "Não é possível que a população passe fome, não tenha serviços essenciais básicos, para manter o pagamento de uma dívida ilegítima para a União, para que esta passe para banqueiros", declarou.

Lorene Figueiredo (PSOL). Pede auditoria da dívida e considera que o RRF vai tirar capacidade de investimento de Minas em um momento em que a população enfrenta desemprego, fome e queda dos rendimentos.

EDITORIA DE ARTE / O TEMPO

ENTENDA

9 ANOS É O PRAZO DE VIGÊNCIA DO PROGRAMA

O que é o Regime de Recuperação Fiscal?

Programa de renegociação das dívidas dos Estados com a União. Foi aprovado pelo Congresso e sancionado pelo então presidente Michel Temer em 2017 e alterado em 2021.

Qual é o objetivo do programa?

Organizar as contas públicas dos Estados através de melhores condições de [...] Em troca, eles têm que se c[...] série de medidas de contenção de gastos.

Minas Gerais está no RRF?

Não. No final de 2019, o governador Romeu Zema (Novo) pediu autorizaç[...] projeto de lei, à Assembleia, [...] A proposta, no entanto, foi engavetada. Ele recorreu ao Supremo Tribunal Federal (STF), que autorizou a adesão em julho. Em seguida, o governo federal considerou que Minas cumpre os requisitos para ingressar no programa, mas esse foi apenas o primeiro passo. Hoje, o governo de Minas e o governo federal estão elaborando o Plano de Recuperação Fiscal – documento com todas as medidas que serão tomadas pelo Estado para equilibrar as contas públicas. Somente após a conclusão dessa etapa é que o presidente da República pode oficializar a adesão de Minas ao regime.

Quais Estados estão no RRF?

Rio de Janeiro (duas vezes), Rio Grande do Sul e Goiás.

O RRF proíbe a contratação de servidores, a realização de concursos públicos e reajustes salariais?

Sim, mas há espaço para negociação. Pela lei que criou o RRF, ficam proibidas contratações, exceto em casos de reposição para cargos de chefia e assessoramento, e a realização de concursos públicos. Já os salários dos servidores podem ser corrigidos apenas pela inflação, sem ganho real. As regras podem ser flexibilizadas, desde que isso esteja expressamente previsto no Plano de Recuperação Fiscal e que o Estado prove que, mesmo contratando servidores, por exemplo, ou concedendo aumento real de salário, as contas estarão no azul ao final do período de nove anos.

O RRF vai obrigar Minas Gerais a privatizar empresas estatais?

Não necessariamente. Novamente, dependerá do Plano de Recuperação Fiscal. Zema disse recentemente que, em um segundo mandato, vai tentar vender a Cemig, a Copasa e a Codemig. Já Kalil se manifestou contrário à venda das duas primeiras.

FONTE: SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL E PESQUISA PRÓPRIA

Representação. Partido alega que candidato à reeleição cometeu abuso de poder político e econômico

PMB pede ao TRE a impugnação da candidatura de Romeu Zema

Governo do Estado afirma, em resposta, que a solicitação do partido é 'absurda'

MARCELO MACHADO

O Partido da Mulher Brasileira (PMB), representado pelo presidente da sigla em Minas e candidato ao governo estadual, Cabo Tristão, ingressou no Tribunal Regional Eleitoral (TRE-MG) com pedido de impugnação da candidatura à reeleição do governador Romeu Zema (Novo), por suposto abuso de poder político e econômico.

Conforme a ação de investigação judicial eleitoral, com autuação no TRE-MG no dia 8 de setembro, "existem diversos indícios de irregularidades, evidências de desrespeito à Lei de Responsabilidade Fiscal e possível inobservância da legislação eleitoral, principalmente a utilização de espaço de órgão público do Poder Executivo para campanha eleitoral".

"Sou policial militar, servidor público estadual, presidente do Partido da Mulher Brasileira. Não posso me calar perante várias denúncias de crimes eleitorais e de responsabilidade fiscal que o atual governador está cometendo", afirmou Cabo Tristão a **O TEMPO**, em mensagem enviada pela assessoria.

Uma das motivações do pedido de impugnação feito pelo PMB é o suposto abuso político do governador por ter recebido, então como pré-candidato, o apoio oficial do MDB de Minas em reunião no Palácio Tiradentes, na Cidade Administrativa, no dia 14 de julho passado – o que é proibido pelo Código Eleitoral.

"As hipóteses de condutas vedadas configuram nas seguintes modalidades: o uso, em benefício de candidato, partido político ou coligação, de bens móveis ou imóveis pertencentes à administração direta ou indireta da União, dos Estados, do Distrito Federal, dos territórios e dos municípios", diz um trecho da petição do PMB que justifica o pedido.

O documento menciona também indícios de irregularidades administrativas do governo Zema apontados pelo Ministério Público de Minas Gerais (MP-MG). Uma delas diz respeito à criação de 28 unidades da Polícia Militar (PMMG) em ato administrativo que caberia somente ao governador, mas que foi executado pelo comandante geral da PMMG, Coronel Rodrigo Souza Rodrigues, por meio de resolução em 4 de janeiro deste ano.

"As 28 unidades criadas na estrutura da PMMG são inconstitucionais e ilegais, haja vista que compete privativamente ao governador do Estado de Minas Gerais, a organização da PMMG, assim como a criação e extinção de órgãos da administração pública", sustenta a ação.

Em nota enviada à reportagem, o governo do Estado diz que "o pedido desse partido é tão absurdo que já foi indeferido anteriormente 'de plano' pelo ilustríssimo juiz Marcelo Paulo Salgado. O tempo dirá que Minas está no rumo certo".

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM@CABOTRISTAO

Cabo Tristão declarou que Romeu Zema cometeu crimes eleitorais

GABRIEL BORGES - 5.9.2022

Governo Zema alega que pedido já foi indeferido anteriormente

Norte de Minas

Pestana quer volta de ações de saúde

Em visita a Montes Claros e Salinas anteontem, o candidato ao governo de Minas Gerais Marcus Pestana (PSDB/Cidadania) se comprometeu a retomar programas como o Pro-Hosp, Saúde em Casa, Viva Vida, Mães de Minas, entre outras medidas focados em saúde, todos implantados na gestão do PSDB no Estado, entre os anos de 2002 e 2014, nas gestões Aécio Neves e Antonio Anastasia.

Pestana criticou o atual governador e candidato à reeleição Romeu Zema (Novo) por supostamente dar pouca atenção à região Norte. Em nenhum momento, porém, Pestana citou diretamente o nome do chefe do Executivo.

"Aqui no Norte de Minas, tínhamos uma prioridade total. Falar em justiça social, em combate às desigualdades regionais é muito fácil. Retórica, palavra… O vento leva. Mas nós, não", afirmou Pestana durante a visita à Santa Casa de Montes Claros, exaltando as ações e programas implantados pelos tucanos Aécio Neves e Antonio Anastasia. **(MM)**

Região Leste de BH

'Estou no lugar que eu ajudei', diz Kalil

Candidato a governador de Minas Gerais, Alexandre Kalil (PSD) teve como único compromisso ontem uma caminhada no bairro Alto Vera Cruz, na região Leste de Belo Horizonte. "A gente não vem passear aqui em época de eleição, não. Nós frequentamos esse lugar aqui. Tem um posto de saúde, já tem um terreno novo para construir outro", disse.

"Governar é tomar conta de gente. E agora posso vir cá de cabeça erguida e pedir uma chance. O que não pode é gente sem vergonha, que nunca fez nada para ninguém, pedir. Eu, não: estou no lugar que frequentei, que eu ajudei, mandei alimento, tirei lixão e construí rua", afirmou Kalil.

Kalil criticou a atitude do presidente Jair Bolsonaro (PL), que durante no ato de 7 de Setembro puxou coro de "imbrochável". De acordo com o ex-prefeito de Belo Horizonte, há outras prioridades neste momento. **(Pedro Augusto Figueiredo)**

RODRIGO LIMA/COLIGAÇÃO JUNTOS PELO POVO DE MINAS GERAIS

Alexandre Kalil esteve ontem em caminhada no bairro Alto Vera Cruz

Justiça nega direito de resposta

Pedido. A Justiça Eleitoral negou pedido de Romeu Zema (Novo) para ter direito de resposta a uma publicação do candidato Alexandre Kalil (PSD), na qual o ex-prefeito de Belo Horizonte critica medidas adotadas pelo governador na gestão da saúde estadual, especialmente na pandemia. A decisão do desembargador Ramom Tácio será analisada pelo órgão colegiado do Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais (TRE-MG), composto por sete magistrados. De acordo com o processo, Kalil afirmou que o governador não cumpriu o gasto mínimo constitucional na área da saúde na pandemia.

Febre aftosa. Em busca da reeleição, o governador Romeu Zema (Novo) participou anteontem de uma cavalgada na cidade de Paraopeba, na região Central do Estado, quando destacou o anúncio do Ministério da Agricultura de que, a partir do ano que vem, Minas Gerais será considerado zona livre de febre aftosa sem vacinação. "Em 2023, o pecuarista mineiro não terá mais a obrigação de vacinar o gado contra a febre aftosa. Isso significará uma economia para o setor de R$ 700 milhões, passando pela aquisição, controle e manuseio", afirmou o governador.

Diálogo aberto. Candidato convida ex-ministra do Meio Ambiente para conversa, após anos de afastamento

Lula se reúne com Marina Silva e recebe propostas ambientais

Há expectativa de que possível apoio dela ao petista seja anunciado hoje

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA/TWITTER/REPRODUÇÃO

Após duas horas de conversa, Lula posou ao lado da candidata ao Congresso, Marina Silva, com a lista de sugestões de políticas ambientais elencadas por ela

O TEMPO BRASÍLIA

O ex-presidente Lula (PT), candidato à Presidência, se reuniu ontem com Marina Silva, ex-ministra do Meio Ambiente e fundadora do partido Rede Sustentabilidade. O encontro foi realizado a convite do petista e durou cerca de duas horas, conforme contou Lula em seu perfil nas redes sociais.

A reunião foi em São Paulo e há expectativa de que possa haver um pronunciamento hoje de apoio de Marina ao petista. "Relembramos da nossa história, desde quando nos conhecemos", diz a publicação de Lula. Ainda de acordo com o candidato, Marina Silva "apresentou propostas para um Brasil mais sustentável, mais justo e que volte a proteger o meio ambiente".

Candidata à uma vaga no Congresso como deputada federal por São Paulo, Marina, por sua vez, disse em sua conta no Twitter que "foi uma boa e necessária conversa onde pude de apresentar propostas para um Brasil mais justo e sustentável". Na sequência, a ex-ministra publicou uma série de tuítes, lembrando o Dia do Cerrado, celebrado ontem, com dados do desmatamento que atinge o bioma, e propondo "a retomada do planos de prevenção e controle do desmatamento na região, com a integração de todos os ministérios relacionados com o tema".

LULA EM MINAS. Lula vai visitar Montes Claros, no Norte de Minas, nesta quinta-feira (15). A informação foi confirmada pelo deputado federal Reginaldo Lopes (PT), responsável pela campanha do ex-presidente no Estado. **(Com agências)**

Ciro e Simone

Perda de tempo. Os presidenciáveis Ciro Gomes (PDT) e Simone Tebet (MDB) cumpriram agendas no fim de semana. O pedetista esteve no Rio Grande do Sul e disse: "Não percam seu tempo com isso, não vale a pena", ao ser questionado sobre o incidente ocorrido no sábado, em Porto Alegre, quando um homem armado teria tentado agredi-lo e também pessoas de sua equipe. Ontem de manhã, Ciro participou de um comício da neta de Leonel Brizola, deputada Juliana Brizola (PDT), e depois almoçou churrasco, ao lado da mulher, Giselle Bezerra, e seus apoiadores.

Caminhadas. Simone Tebet fez campanha em São Paulo, onde participou de duas "Caminhadas pela Esperança": no sábado, em Campinas, e ontem na capital paulista.

FLÁVIO TAVARES - 25.8.2022

Presidente Bolsonaro vai à Inglaterra e, depois, para Nova York

Diplomacia

Bolsonaro confirma ida ao funeral da rainha

O presidente da República, Jair Bolsonaro (PL), confirmou presença no funeral da rainha Elizabeth II, no dia 19, em Londres, de acordo com o Ministério das Relações Exteriores. O convite à cerimônia foi encaminhado no sábado à Embaixada do Brasil em Londres. Consultado ontem pela manhã, Bolsonaro orientou o Itamaraty a responder positivamente.

De Londres, Bolsonaro vai para Nova York, onde participará da abertura da Assembleia-Geral da Organização das Nações Unidas (ONU), no dia 20. No dia da morte da rainha, ele havia dito que avaliava ir ao funeral, mas, segundo fontes próximas ao presidente, pesou para a decisão a possibilidade de o candidato à reeleição poder fazer imagens para a propaganda eleitoral.

No Twitter, o presidente disse, no dia da morte da rainha, que ela foi um "exemplo de liderança" e seguirá inspirando o Brasil e o mundo inteiro. "É com grande pesar e comoção que o Brasil recebe a notícia do falecimento de Sua Majestade a Rainha Elizabeth II, uma mulher extraordinária e singular, cujo exemplo de liderança, de humildade e de amor à pátria seguirá inspirando a nós e ao mundo inteiro até o fim dos tempos", escreveu. O governo também decretou luto de três dias.

PROIBIÇÕES DE CAMPANHA O ministro Benedito Gonçalves, do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), proibiu no último sábado do que o presidente Jair Bolsonaro (PL) e o seu candidato a vice, general Braga Netto (PL), usem nas propagandas eleitorais, em todos os meios, as imagens capturadas nos eventos oficiais no feriado de 7 de Setembro, que comemorou o bicentenário da Independência do Brasil e serviu de palanque para a chapa, com discursos pedindo votos em cima de caminhões de som.

O ministro, que assumiu anteontem o cargo de corregedor-geral eleitoral, ainda exigiu que Bolsonaro e Braga Netto não produzam novos conteúdos com as imagens obtidas no feriado e determinou que as peças veiculadas não sejam mais reproduzidas no prazo de 24 horas.

O descumprimento da decisão é passível de multa diária de R$ 10 mil. Os dois serão chamados para apresentar defesa no prazo de cinco dias. **(Com agências)**

LUIZ TITO
luizctito@bol.com.br

Licitações na Cemig

A licitação 530-G-16829 feita no dia 9, sexta-feira passada, pela Cemig, para compra de 286 transformadores trifásicos, parece realizada para substituir a licitação anterior e cancelada, a 530-G-16738. Esse novo certame representa, contudo, pouco mais de 1% do valor do cancelado. Ela chegou a R$ 6,9 milhões, enquanto a outra passava de R$ 500 milhões e falava na compra de 21.581 transformadores. Claaaaro que não, mas os maldosos deverão dizer que essa licitação poderia parecer feita para se comprar o que já estivesse estocado e não pudesse ser utilizado em uma entrega que talvez aconteça em 2023. Outra coisa que talvez os maldosos chamassem a atenção é para o fato de que o preço dessa compra de transformadores tem preço 9% maior do que foi apresentado na licitação cancelada, a 530-G.16738.

CRISTIANE MATTOS - 8.1.2021

Cemig realizou licitação para a compra de transformadores

Viaturas da PCMG I

Numa das suas postagens e sem limite para suas contradições, o governador Zema afirmou, em discurso de sua campanha, que em Minas Gerais a criminalidade havia sido reduzida porque seu governo destinou para operações da Polícia Civil um avião a jato que antes servia ao seu gabinete. Segundo Zema, "avião a jato em Minas é para perseguir bandidos" e citou a diminuição dos furtos e roubos a caixas eletrônicos. Tipo assaltou, o jato decola. Na última sexta, delegacias de polícia acordaram com a retirada de 176 viaturas que lhes serviam na sua operação, porque uma nova empresa seria escolhida para oferecer em locação outros veículos. Devem chegar em dezembro, e as poucas unidades que têm as delegacias serão aplicadas só no serviço de perícias técnicas e plantões. Talvez isso justifique a ideia do Plantão Digital, que só necessita de laptops. Sem viaturas, o Plantão Digital é uma excelente ideia, mas é essencial um acordo dos bandidos com as vítimas e os policiais. Não se pode perder a esperança.

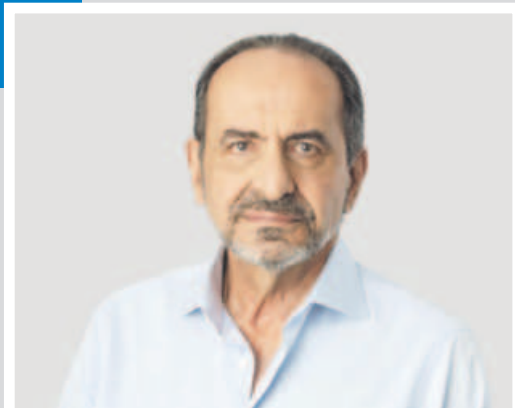
Viaturas da PCMG II

As poucas reposições que estão sendo feitas – ou usam o desfalque de uma delegacia para que suas viaturas sejam levadas para outra – são ainda viaturas sem rádio de comunicação, recurso fundamental para agilizar e difundir nas redes da PC pedidos de reforço, informações sobre locais investigados e sobre as ações dos policiais civis, quando necessárias, na rua. O presidente do Sindicato dos Servidores da Polícia Civil de MG (Sindpol), Wemerson Oliveira, citou delegacias como, por exemplo, de Venda Nova, de Ribeirão das Neves e várias outras importantes pelo trabalho que fazem e que não têm viaturas suficientes, caracterizadas ou descaracterizadas. "É uma falsa reposição o que estão fazendo na Polícia Civil", afirmou com clareza o presidente do Sindpol.

Investimentos do Estado na PC

Além da carência de pessoal, como investigadores que dormem à espera de suas nomeações, as faltas de delegados e peritos, a carência de materiais e de equipamentos preocupam. Além do perigoso déficit dos coletes à prova de balas ou a desordenada compra de kits de exames na perícia, o Sindpol contestou também a postura do governador Zema que, sempre que pode, posa para fotos com a entrega de viaturas, como se fossem investimentos do Executivo. Todas elas são vindas de emendas parlamentares destinadas por deputados estaduais, federais e senadores que apoiam a Polícia Civil de MG. Do caixa do governo, segundo o presidente do Sindpol, Wemerson Oliveira, "nem um centavo". Faltou a Wemerson esclarecer se o helicóptero frequentemente usado pela chefia da PCMG havia contribuído para a redução da criminalidade em Minas. Parece, e isso foi dito por Zema, que apenas o avião a jato foi suficiente na sua contribuição para tais melhorias da segurança.

Confraria do fogão

Roberto Gontijo, o fundador da Confraria do Fogão, receberá hoje no espaço do bairro Santa Lúcia a visita do general Braga Netto, que vem a BH para rever amigos. Segundo Roberto, não se falará de política.

Economia

Dólar Valores em R$ — 09/09/2022

	comercial	paralelo	turismo
COMPRA	5,146	5,30	5,250
VENDA	5,147	5,40	5,358

09/09/2022

Ouro	282,00
Euro	5,171
Bovespa	2,17%
Pontos	112.300

TEL: (31) 2101-3926
Editor: Karlon Aredes
karlon.aredes@otempo.com.br
Atendimento ao assinante: 2101-3838

Comportamento. Estilo de vida, segundo a Serasa, contribui para o crescimento da inadimplência no país

Em BH, aumenta o número de pessoas que moram sozinhas

Especialistas alertam que gastos são mais altos porque recaem sobre uma pessoa só

■ GABRIEL RODRIGUES

Seja para sair da casa dos pais ou após uma separação, por exemplo, morar sozinho é uma opção, em geral, mais cara do que dividir a casa com alguém. Ainda assim, hoje Belo Horizonte tem cerca de 175 mil pessoas vivendo dessa forma, um aumento de 65% em uma década, de acordo com um levantamento do Quinto Andar, com dados apurados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Já uma pesquisa da Serasa, produzida em 2017, mostrou que um terço das pessoas que viviam sozinhas no país avaliaram que esse estilo de vida contribuiu para que se tornassem inadimplentes. Por isso especialistas em finanças alertam sobre uma série de fatores que deverão ser levados em conta ao tomar essa decisão.

"A pessoa precisa entender que, se está morando sozinha, não terá ganho de escala. Isto é, residindo com colegas de faculdade ou trabalho, cônjuge, usa-se o mesmo espaço dividindo os custos com mais pessoas. Ao optar por não dividir a moradia, todo o custo recai para uma pessoa só. Se há um vazamento que afeta o vizinho de baixo e o conserto é R$ 5.000, você tem que gastar isso sozinho", alerta o educador financeiro Liao Yu Chieh, do C6 Bank.

Os especialistas em finanças consultados são unânimes ao recomendar que é necessário anotar todas as despesas, preferencialmente por grupo de gastos. "Eu coloco tudo no papel. O problema de ignorar as contas pequenas é que você negligencia um pouco aqui, outro ali e, no final do mês, gastou uma fortuna e nem sabe para onde o dinheiro está indo", pontua Murilo Berni, professor de gestão financeira do Uni-BH.

CUSTO. Antes de se preocupar com as contas de casa, quem pretende morar sozinho também precisa mensurar o quanto gasta na vida pessoal, orienta Thiago Ramos, gerente da Serasa. "A primeira dica é calcular seu custo de vida individual, ou seja, sem as despesas da casa. Aí, entram gastos com roupa, lazer, comida, tudo o que costuma gastar para si". Ele recomenda que não se gaste mais de 30% do rendimento mensal com as contas de casa. Mas, ciente da variação de renda e estilo de vida dos brasileiros, o educador financeiro Liao Yu Chieh, do C6 Bank, pondera que o percentual varia, mas não pode ser 100% do que a pessoa ganha.

Hoje, o salário mínimo (R$ 1.212) mal paga o aluguel de um apartamento na área central de Belo Horizonte. Um levantamento feito pela rede imobiliária Netimóveis mostra que o valor de um apartamento de um quarto, de 23 m² a 50 m², varia entre R$ 750 e R$ 2.100, com um valor médio de R$ 1.100. O preço mais baixo que a reportagem localizou na plataforma Quinto Andar, de R$ 521, foi o de uma casa no bairro Tupi, na zona Norte de BH, mas a maioria dos imóveis ultrapassa o valor de R$ 1.000.

Já a alimentação é mais um desafio no orçamento do solitário. De acordo com a pesquisa mensal do Dieese, a cesta básica, suficiente para alimentar uma pessoa por mês, custa R$ 638,19 em Belo Horizonte.

Comodidade

Gastos. Murilo Berni, professor de gestão financeira do Uni-BH, diz que grande parte dos lançamentos de imóveis de um quarto tem academia, lavanderia, espaços de coworking, o que ajuda a reduzir gastos.

FLÁVIO TAVARES

Mobilidade. Eduardo da Silva mora no Edifício Excelsior, no centro de BH, a poucos quarteirões do trabalho

Construtores
Apartamentos menores já são tendência

O segmento de construção civil no país observa alguns movimentos da sociedade e parte para o lançamento de apartamentos menores em todo o Brasil. Belo Horizonte, por exemplo, tem uma grande parcela de sua população idosa morando sozinha. Além disso, a cidade tem uma vocação universitária, o que atrai muitos jovens.

De acordo com o presidente do Sindicato da Construção Civil do Estado de Minas Gerais (Sinduscon), Renato Michel, a tendência é que a oferta de microapartamentos registre crescimento em Belo Horizonte. "Você troca um imóvel maior em uma região periférica por um menor na região central. O mercado oferece opções para atender os mais diversos públicos. O empreendedor busca construir o que está sendo demandado pelo mercado", observou o presidente do Sinduscon-MG. **(GR)**

'Retrofit'
Mercado aposta em reforma de prédios

Para atender a demanda de quem mora sozinho, especialmente no centro de Belo Horizonte, o mercado imobiliário lança mão de uma estratégia de reciclagem: o retrofit (transformar edificações antigas, adaptando-as às necessidades atuais. Esse processo de modernização estética e estrutural de um edifício utiliza a "casca" do prédio, mas troca totalmente a estrutura elétrica e hidráulica e empresta um ar contemporâneo ao empreendimento, que geralmente tem academia, lavanderia e outros serviços.

Eduardo da Silva, 50, dono de um salão de estética no centro de Belo Horizonte, vive em um dos mais emblemáticos da cidade: o Edifício Excelsior, em frente à praça Rio Branco e à rodoviária.

A construção de 25 andares dos anos 1960 abrigava um hotel e foi reformada para comportar 152 apartamentos, metade deles com cerca de 30 m². Hoje, sua ocupação passa de 90%, segundo a gerente comercial da construtora Diniz Camargos, empresa responsável pela reforma, Liliana Camargos. **(GR)**

EDITORIA DE ARTE / O TEMPO

O PREÇO DA LIBERDADE

Dez fatores que precisam ser considerados na conta de quem pretende morar sozinho

FONTE: LIAO YU CHIEH, EDUCADOR FINANCEIRO DO C6 BANK

Supremo. Mendonça e Marques divergem de outros cinco colegas que defendem suspensão

Dois ministros do STF votam por manter o piso da enfermagem

Julgamento da ação no plenário virtual começou no dia 9 e pode ir até o dia 14

BRASÍLIA. O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) André Mendonça votou para restabelecer os efeitos da lei que definiu piso salarial de R$ 4.750 para os profissionais de enfermagem. Mendonça é o primeiro integrante da Corte a se posicionar contra a suspensão da norma no julgamento do tema, que ocorre no plenário virtual do Supremo. Até agora, já são cinco votos para manter a lei suspensa, de acordo com a decisão liminar já proferida pelo ministro Luís Roberto Barroso, no último dia 4.

O ministro Nunes Marques também votou para não suspender o piso. Os dois foram indicados ao STF pelo presidente da República, Jair Bolsonaro (PL). Mendonça argumentou ser necessário cuidado em preservar, "tanto quanto possível", as escolhas "legitimamente" feitas pelos Poderes eleitos.

"Dentro do espaço de conformação legislativa outorgado pelo Constituinte Originário, ao desenharem determinada política pública, com o inevitável sopesamento entre os valores constitucionais em disputa, deve nortear a atuação da Corte Constitucional – não apenas quando do julgamento mais percuciente e aprofundado do próprio mérito da demanda, mas – com ainda mais ênfase e rigor por ocasião da apreciação das medidas cautelares", afirmou o ministro, completando que a Corte deve ter, em regra, deferência diante das escolhas dos poderes Legislativo e Executivo. "Ante o exposto, renovando as vênias ao e. Relator, divirjo de Sua Excelência para indeferir a medida cautelar, deixando de referendar a decisão monocrática que a deferiu", acrescentou.

CRÍTICAS. Ao suspender liminarmente a lei no último dia 4, a pedido da Confederação Nacional de Saúde, Hospitais e Estabelecimentos e Serviços (CNSaúde), Barroso foi duramente criticado por parlamentares governistas e oposicionistas, que aprovaram o projeto de lei no Congresso no início de agosto. O texto foi sancionado pelo presidente Jair Bolsonaro.

Ao divergir de Barroso, Mendonça discorreu sobre a necessidade de uma postura de "maior autocontenção" pela Suprema Corte. "Quanto maior o leque de legítimas opções interpretativas disponíveis aos Poderes democraticamente eleitos, menor deve ser o rigor daquele que tem o ônus do controle de conformação dessas escolhas complexas, diante da largueza das balizas estabelecidas Em tais situações, a postura que se convencionou denominar como autocontenção judicial se impõe", escreveu.

O julgamento da ação no plenário virtual do Supremo começou na última sexta-feira, 9, e poderá ter duração de cinco dias, com conclusão até quarta-feira (14).

NELSON JR./SCO/STF

A favor do piso. O ministro do STF André Mendonça votou pela manutenção do salário de R$ 4.750

Reciclagem

Projeto capacita 30 jovens de baixa renda

DA REDAÇÃO

A Associação Comunitária do Bairro Bela Vista (Ascobev), de Contagem, na região metropolitana, com o apoio do Rotary Club Contagem – Cidade Industrial, está capacitando 30 jovens de famílias de baixa renda. A instituição coleta e faz a reciclagem de lixo eletrônico , há oito anos, com o envolvimento de cerca de 50 pessoas.

O Centro de Reciclagem de Lixo Eletrônico recebe doações até de outras cidades que são transportadas gratuitamente por caminhões de sócios do Rotary. Parte do lixo é vendida a quilo para a empresa Lorene, de São Paulo, que compra e mói esse lixo.

A segunda fase do projeto teve início neste ano, quando o Rotary adquiriu ferramentas novas e modernas para aumentar a produtividade da reciclagem. O Rotary também fez acordo com a Fiemg/Senai e selecionou 44 jovens entre 18 a 26 anos, moradores carentes da comunidade, que já estão cursando eletrotécnica e eletrônica no Senai-Cinco de Contagem, desde 17 de julho.

GRUPAMENTO DE APOIO DE LAGOA SANTA

MINISTÉRIO DA DEFESA

GOVERNO FEDERAL

AVISO DE LICITAÇÃO

Chamamento Público 01/GAPLS/2022

Aquisição de gêneros alimentícios de organizações da agricultura familiar e demais beneficiários que se enquadrem nas disposições da Lei Federal nº 11.326/2006. ENTREGA DAS PROPOSTAS: a partir de 08:30 horas do dia 12/09/2021 a 30/09/2021 até às 15:30 horas. **DATA DA ABERTURA DAS PROPOSTAS**: 04/10/2021 às 13:30 horas. **EDITAL E ESPECIFICAÇÕES**: encontra-se no site: www.mds.gov.br/compra-da-agricultura-familiar

Telefones: (31) 3689-3665 / 3419 / 3130

LARISSA CALDEIRA LEITE LEOCADIO Cel Int
Ordenadora de Despesas

SINDICATO DOS ELETRICITÁRIOS DE MANHUAÇU E REGIÃO - SINDIELETRICITÁRIOS-MG
EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL DE RE-RATIFICAÇÃO

O Presidente do Sindicato dos Eletricitários de Manhuaçu e Região - SINDIELETRICITÁRIOS-MG, CNPJ 31.262.922/0001-09, tendo em vista o processamento do registro junto ao Ministério do Trabalho e Previdência, convoca a categoria profissional dos trabalhadores nas Indústrias de Geração, Transmissão e Distribuição de Energia Elétrica que exercem suas atividades nos Municípios de Manhuaçu, Manhumirim, Durandé, Simonésia, Matipó, Santa Margarida, São João de Manhuaçu e Caputira, no Estado de Minas Gerais, para uma Assembleia Geral de Re-Ratificação da Fundação do Sindicato, a se realizar no seguinte local: Rua Antônio Welerson, nº 54, sala 203, bairro Santo Antônio, Manhuaçu/MG, no dia 05/10/2022, às 07:00 horas em 1ª convocação com quórum de 50% da categoria e, não havendo quórum, às 08:00 horas em 2ª convocação, com qualquer número de presenças para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: A) Votar e aprovar, ou não, a RATIFICAÇÃO dos atos de Fundação do Sindicato, deliberados em Assembleia realizada em 20/04/2018, de acordo com edital publicado no DOU em 21/03/2018, edição 55, seção 3, pág. 157 e no Jornal O Tempo de 21/03/2018; B) RETIFICAR os atos concernentes às categorias representadas, para alterar o Parágrafo 1º do Art. 1º, que passa a ter a seguinte redação: "O Sindicato representa os Trabalhadores nas Indústrias de Geração, Transmissão e Distribuição de Energia Elétrica, em suas diversas fontes"; C) RETIFICAR os atos relativos à base territorial ali fixada, por constar erroneamente o distrito de Realeza como Município, alterando a Art. 2º do estatuto, que passa a ter a seguinte redação: "A base territorial do Sindicato compreende os municípios de Manhuaçu, Manhumirim, Durandé, Simonésia, Matipó, Santa Margarida, São João de Manhuaçu e Caputira, Estado de Minas Gerais"; D) Aprovadas as propostas anteriores, votar e aprovar a alteração dos Artigos 1º e 2º do Estatuto, fazendo constar as alterações. Devido à necessidade de distanciamento social por causa da pandemia de Coronavírus, a Assembleia se encerrará às 18:00 horas, para que os interessados possam comparecer e votar sem aglomeração. Manhuaçu, 09/09/2022.
Antônio Gomes Oliveira - CPF 069.287.976-57 - Presidente.

CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO PALÁCIO DAS INDÚSTRIAS

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam os senhores condôminos do Condomínio do Edifício Palácio das Indústrias convocados para se reunirem em Assembleia Geral EXTRAORDINÁRIA, na sala 710 do prédio, à Rua Goitacazes, 71, nesta Capital, no dia 29/09/2022 (quinta-feira) às 18:30 e 19:00 hs respectivamente em primeira e em segunda convocação, sendo a segunda com qualquer número de condôminos presentes, para tratar os seguintes assuntos:
1 – Analise e retirada de divisória de vidro do hall de entrada.
Ficam desde já cientes os senhores condôminos que todas as deliberações aprovadas deverão ser acatadas e cumpridas, independentemente do comparecimento.
Belo Horizonte, 23 de agosto de 2022
Ass. Síndico.

LICENÇA DE OPERAÇÃO CORRETIVA

O Rogério Monteiro Rezende responsável pelo empreendimento denominado **RESISTIMIG INDUSTRIA, IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO LTDA**, uso pretendido principal de Fabricação de outros equipamentos e aparelhos elétricos não especificados anteriormente, localizado na Avenida Bernardo de Vasconcelos, 1.035, bairro Santa Cruz, Belo Horizonte - MG, CEP: 31.150-000, torna público que recebeu a concessão da Licença de Operação Corretiva, nº 0172/22, com validade até 26 de agosto de 2027.

COMUNICADO DE INADIMPLÊNCIA

A FUNDAÇÃO SÃO FRANCISCO XAVIER/USISAÚDE, Operadora de plano de saúde registrada na ANS sob o nº 33.995-4, inscrita no CNPJ sob o nº 19.878.404/0001-00, com estabelecimento na Av. Kiyoshi Tsunawaki, 41, bairro das águas, Ipatinga/MG, vem notificar, os Beneficiários abaixo identificados, dos débitos relativos às mensalidades do seu Plano de Saúde Médico.

Destacamos que de acordo com o item 5.5 do Manual do Plano de Saúde, o beneficiário que, por qualquer razão, deixar de fazer suas contribuições por 2 (dois) meses consecutivos será excluído do Plano de Saúde. Esperamos vossa manifestação para a regularização do débito no prazo máximo de 10 (dez) dias contatos da publicação do presente edital, sob pena do contrato pactuado com a USISAÚDE ser rescindido de pleno direito nos termos esclarecidos acima, sem prejuízo das medidas extrajudiciais e judiciais cabíveis para o recebimento do débito, acrescido dos encargos legais e contratuais. Informações sobre títulos em aberto estão disponíveis no site www.usisaude.com.br ou pelo 0800-283-0040.Na hipótese do pagamento ter sido efetuado por V.S.a até a data desta publicação, gentileza desconsiderar a presente notificação. Neste caso, favor entrar em contato com a Operadora para que possamos eliminar eventuais desencontros de informação.

Beneficiários vinculados ao plano Fundo Saúde cadastrado na ANS sob o nº 01

Identificação do Beneficiário	Vencimento(s)	Valor(es) Exato(s)	Valor(es) Atualizado(s)	Dias Inadimplência
CPF: 937.771.326-XX Nº de Inscrição da Carteirinha: 00067480810790001	15/03/2022	R$ 520,53	R$ 561,30	177
	18/04/2022	R$ 520,53	R$ 555,40	143
	16/05/2022	R$ 520,53	R$ 550,55	115
	15/06/2022	R$ 520,53	R$ 545,34	85

HOSPITAL METROPOLITANO ODILON BEHRENS
ABERTURA DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO 141/2022 - PROCESSO: 02-26/2022 - OBJETO: Contratação de empresa especializada para a prestação de serviços de impressão corporativa. Início da recepção de propostas a partir de 13/09/2022. Abertura das propostas: às 08:00hs do dia 23/09/2022. Sessão de lances: em conformidade ao sistema compras.gov.br. O edital está disponível gratuitamente nos sites: www.pbh.gov.br e www.compras.gov.br. Mais informações: Av. José Bonifácio s/n, Bairro São Cristóvão, fone: (31) 3277-6178. Belo Horizonte, 08 de setembro de 2022
Edmundo S. C. Franco
Pregoeiro HOB

COMARCA DE VAZANTE – EDITAL DE INTIMAÇÃO COM PRAZO DE 10 (DEZ) DIAS. SAIBAM todos quantos o presente edital virem ou conhecimento tiverem que, pelo presente INTIMA todos os terceiros para tomarem conhecimento da decisão proferida nos autos n. 0031522-85.2018.8.13.0710 – CEMIG DISTRIBUIÇÃO S/A em face de MAURO DONISETI SILVÉRIO RODRIGUES, AÇÃO DE CONSTITUIÇÃO DE SERVIDÃO ADMINISTRATIVA COM PEDIDO DE LIMINAR DE IMISSÃO NA POSSE, no imóvel de propriedade de MAURO DONISETI SILVÉRIO RODRIGUES, especificamente na faixa de terreno medindo 13.969,05 m², inserida no imóvel denominado "Fazenda Batalha e Esperança", localizada no município de Guarda-Mór -MG, registrado no CRI de Vazante-MG, sob matrícula nº. 13.186 e fixou valor da indenização em R$ 5.560,00 (cinco mil e quinhentos e sessenta reais) e em decisão proferida foi deferida liminar a imissão provisória da autora na posse de 3.969,05 m² descritos no memorial descritivo juntado aos autos e instituiu a servidão administrativa da área em favor da autora. Procurador do autor: Sérgio Carneiro Rosi – OAB/MG: 71.639; Leandro Augusto da Silva Lopes – OAB/MG96.266; Fernanda Rodrigues Orly – OAB/MG: 157-646. Procurador do requerido: Júlio Vernec Borges de Melo – OAB/MG: 59.070. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou expedir o presente, que será afixado no átrio do Fórum, local de costume e publicado pelo Diário do Judiciário Eletrônico – DJE/TJMG. Este Juízo funciona no edifício do Fórum Pref. Otávio Pereira Guimarães, localizado na R. Sibipirunas, nº. 155, Bairro Nossa Senhora de Fátima, Vazante/MG, CEP: 38.780-000, Telefone: (34) 3813-1226, endereço de e-mail: vze1secetaria@tjmg.jus.br, com expediente externo de 2ª a 6ª feiras de 12 horas às 18 horas. Dado e passado nesta cidade e Comarca de Vazante/MG, aos 02 (dois) dias do mês de setembro de 2022. Eu, Marlene Pereira dos Santos Romão – Oficial de Apoio Judicial – digitei e conferi. Rogério Roriz de Castro Barbo – Juiz de Direito.

Brasil

Prisão de ex-secretário

O Tribunal de Justiça do Rio manteve a prisão preventiva de Allan Turnowski, delegado e ex-secretário de Polícia Civil, preso na última sexta-feira. A decisão foi proferida em audiência de custódia realizada no sábado, na Central de Custódia de Benfica, pelo juiz Rafael de Almeida Rezende.

Auxílio Brasil

O Ministério da Cidadania anunciou revisão no cadastro do Auxílio Brasil. O objetivo é cumprir os requisitos do programa e evitar o pagamento às famílias que tenham renda superior ao limite estabelecido. O ministro Ronaldo Bento disse que o recurso tem que chegar às famílias carentes.

Brasil. Polícia investiga petiscos contaminados por monoetilenoglicol

Sobe para 54 número de mortes de cães por suspeita de intoxicação

Empresa que teria vendido substância à Bassar diz que é do setor de limpeza

■ SIMON NASCIMENTO

O número de mortes de cães supostamente ligadas à contaminação de petiscos por monoetilenoglicol subiu para 54 no Brasil. A informação foi confirmada na noite de ontem pela delegada da Polícia Civil de Minas Gerais Danúbia Quadros, responsável pela investigação do caso.

Os petiscos investigados são das marcas Dental Care, Every Day e Petz Sanack Cuidado Oral, todos fabricados pela Bassar. A investigação do Mapa identificou a contaminação por monoetilenoglicol em dois lotes de propilenoglicol – AD5053C22 e AD4055C21 –, ambos vendidos por uma fornecedora de matéria-prima, a Tecnoclean Industrial, com sede em Contagem, na região metropolitana de BH. A empresa alegou atuar apenas como revendedora da substância. Informou ainda que comprou o químico de uma empresa paulista, a A&D. Ao "Fantástico", da Globo, a A&D informou que apenas fabrica itens para higiene e limpeza e que é apenas revendedora.

Segundo a delegada, lotada na Delegacia Especializada em Defesa do Consumidor, o balanço leva em consideração as informações apuradas pela corporação até a última sexta-feira. Os dados se referem a 11 Estados e ao Distrito Federal. Em Minas Gerais, segundo nota enviada ontem pela assessoria de comunicação da Polícia Civil, foram registrados 28 casos de mortes e internações, sendo 15 óbitos – foram 12 mortes em Belo Horizonte, uma em Piumhi e mais duas em Uberlândia.

ENTENDA A CONTAMINAÇÃO. Segundo o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), a contaminação dos petiscos teria sido causada pelo aditivo propilenoglicol, substância usada para produção de alimentos para animais e humanos, com o monoetilenoglicol.

O propilenoglicol é um produto de uso permitido na alimentação animal se for adquirido de empresas registradas pelo Mapa. Já o monoetilenoglicol é um composto químico altamente tóxico que pode levar à morte quando ingerido. Na última sexta-feira, o Ministério da Agricultura informou que pode haver mais lotes fabricados pela Bassar contaminados.

Alguns dos sintomas apresentados pelos cães, supostamente intoxicados por etilenoglicol, foram vômitos, convulsões e diarreias. A substância também está relacionada a problemas renais. Em caso de suspeita de contaminação, os tutores devem procurar imediatamente um veterinário e registrar o caso na Polícia Civil.

Etilenoglicol

UFMG. Exames de necropsia da Escola de Veterinária da UFMG detectaram etilenoglicol no organismo de cães mortos. Perícia da Polícia Civil em petiscos também atestou a presença da substância no alimento.

REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS

Investigações. Polícia Civil identificou três petiscos que supostamente teriam contaminado os cães

Litoral de SP

Mulher e filho salvos de cárcere privado

■ SÃO PAULO. Uma mulher de 32 anos e seu filho, de 4, foram resgatados na última sexta-feira após serem mantidos em cárcere privado em uma casa localizada no bairro Caraguava, em Peruíbe, no litoral sul de São Paulo. De acordo com informações das Polícia Militar (PM), a situação já durava cerca de um mês. Um homem identificado como Robenilson Silva Oliveira, 37, foi preso em flagrante.

A PM recebeu a denúncia de que uma mulher estaria acorrentada e trancada no local e ao chegar no endereço, os policiais já ouviram gritos de socorro. Imediatamente eles pularam o muro da casa e fizeram contato com a mulher, que disse estar trancada. Os policiais então conseguiram abrir o cadeado e encontraram a vítima com diversos ferimentos e hematomas no corpo, além dela ter relatado fortes dores na costela. A vítima teria relatado que morava em Juquiá (SP), no Vale do Ribeira, e foi para Peruíbe a convite do suspeito. Ela teria sido informada que poderia morar no local até que pudesse pagar o aluguel, mas passou a ser agredida pouco tempo depois.

O suspeito também impedia que a mulher ou seu filho pudessem sair de casa, segundo a polícia. Enquanto a mulher relatava as agressões aos policiais, o suspeito também chegou no local e, ao ser questionado, negou todas as agressões. O filho da vítima, entretanto, também informou que havia sido agredido. A reportagem não conseguiu localizar a defesa do suspeito.

Belém

Chegam a 22 os mortos em naufrágio no Pará

■ RIO DE JANEIRO. Subiu para 22 o número de mortos após o naufrágio de uma embarcação na ilha de Cotijuba, em Belém (PA), na última quinta-feira. A informação foi confirmada ontem pela Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social do Pará.

O número de mortos inclui 13 mulheres, cinco homens, três crianças e uma pessoa ainda sem identificação. De acordo com a Segup, 65 passageiros sobreviveram ao naufrágio.

As buscas foram retomadas no começo da manhã de ontem. O corpo de uma mulher foi localizado a partir de um sobrevoo de helicóptero. Ele foi resgatado com ajuda de uma lancha e encaminhado ao Instituto Médico Legal (IML). Outro corpo, ainda sem identificação, foi encontrado neste domingo dentro da embarcação que naufragou em Belém.

Já a Polícia Civil afirma que continua a busca para localizar os responsáveis pela embarcação. "A Polícia Civil segue investigando o caso por meio de um inquérito policial, com diligências para ouvir testemunhas e levantar mais informações sobre o ocorrido, inclusive para localizar os responsáveis pela embarcação para maiores esclarecimentos", diz a secretaria. A embarcação Dona Lourdes 2 havia saído da ilha do Marajó, também no Pará, rumo à capital do Estado. Porém, naufragou antes de chegar ao destino na quinta.

Austrália e Nova Zelândia

O rei Charles III da Inglaterra foi formalmente nomeado ontem monarca da Austrália e da Nova Zelândia, em cerimônias separadas realizadas pelas autoridades locais. Em Canberra, o governador-geral David Hurley proclamou Charles III como rei da Austrália "pela graça de Deus".

Reconciliação à vista

A morte de Elizabeth II pode iniciar reconciliação do príncipe Harry e sua esposa Meghan com a família real, após mudança para os EUA. Os casal se juntou ao irmão de Harry, William, e sua esposa, Catherine, no Castelo de Windsor, no sábado. Foi a primeira aparição pública dos quatro juntos desde 2020.

Despedida triunfal. Milhares de escoceses saíram às ruas para acompanhar a jornada final da rainha da Inglaterra

Multidão recebe corpo de Elizabeth II em Edimburgo

Monarca será sepultada no Castelo de Windsor, a oeste de Londres, no dia 19

LONDRES, REINO UNIDO. Milhares de pessoas saíram ontem às ruas na Escócia para acompanhar a jornada final de Elizabeth II. O corpo saiu às 10h07 (6h07 de Brasília) do Castelo de Balmoral e chegou cerca de seis horas depois ao Palácio de Holyrood, residência oficial da família real em Edimburgo, a capital escocesa. O caixão de carvalho seguiu no primeiro carro de uma caravana de sete veículos e passou por cidades como Aberdeen, Dundee e Perth, em uma viagem de 280 km. No trajeto, o cortejo fez paradas para que mais pessoas pudessem se despedir da monarca. Uma multidão de escoceses aplaudiu a chegada do corpo a Edimburgo.

O caixão da rainha estava coberto com a bandeira real, que traz um leão vermelho sobre fundo amarelo, uma harpa amarela sobre fundo azul e outros leões amarelos em fundo vermelho. Uma coroa de flores brancas, cortadas dos jardins do castelo, descansava sobre o caixão.

ST. GILES. O corpo da rainha ficará em Holyrood até a tarde de hoje, quando será levado à Catedral de St. Giles. Lá, os escoceses poderão fazer fila para vê-lo. Na terça-feira, ele segue de avião para Londres.

A partir da próxima quarta-feira, o caixão de carvalho estará no palácio de Westminster, sede do Parlamento britânico, onde fica o famoso relógio Big Ben. Ele ficará exposto para visita pública ali durante quatro dias em que os londrinos poderão entrar e render suas últimas homenagens à rainha.

Por fim, na manhã do dia 19, o caixão com a rainha será levado à Abadia de Westminster para o funeral, que será televisionado.

Dois minutos de silêncio em todo o Reino Unido serão decretados. Em seguida, a rainha Elizabeth II será enterrada no Castelo de Windsor, a oeste de Londres. **(Ivan Finotti/Folhapress)**

JANE BARLOW/PISCINA/AFP

Cortejo. Corpo de Elizabeth II é conduzido pelas ruas de Edimburgo em direção ao Palácio de Holyroodhouse

Programação

Hoje. O corpo segue em procissão até à Catedral de St Giles, em Edimburgo. O caixão ficará exposto ao público por 24 horas.

Amanhã. A partir das 13h (de Brasília), um carro levará o caixão ao aeroporto de Edimburgo, de lá segue para Londres. Guardas de honra saudarão a partida da Escócia e a chegada à Inglaterra. Na capital, o corpo da rainha será levado ao Palácio de Buckingham.

Quarta. A Coroa Imperial do Estado será colocada sobre o caixão. Uma procissão com a família real levará o caixão de Buckingham ao Palácio de Westminster, sede do Parlamento.

Segunda (19). O caixão será transportado do Palácio de Westminster até a abadia, onde acontecerá o funeral da rainha.

Recuo estratégico

Ucrânia afirma ter expulsado tropas russas no leste do país

JÁRKOV, UCRÂNIA. A Ucrânia afirmou ontem ter expulsado tropas russas de vários pontos estratégicos no leste do país, depois que Moscou anunciou uma retirada da região de Kharkiv para reforçar a frente de Donetsk, mais ao sul. Em outro grande foco do conflito no momento, a agência de energia nuclear da Ucrânia disse que o último reator ativo na usina de Zaporizhzhia, controlada pela Rússia, foi desconectado da rede elétrica por razões de segurança.

No início do mês, o exército ucraniano anunciou que, pela primeira vez, uma contraofensiva estava em curso no sul do país, antes de fazer um avanço relâmpago na semana passada no nordeste, na região de Kharkiv.

"Desde o início de setembro, mais de 3.000 km² voltaram ao controle ucraniano", disse o general Valeri Zaluzhny, comandante-chefe do Exército ucraniano, em comunicado. "Nos arredores de Kharkiv, começamos a avançar não apenas para o sul e leste, mas também para o norte", acrescentou.

JUAN BARRETO/AFP

Blindado russo BTR-80 nas ruas de Balakliya, região de Kharkiv

O.PINIÃO

Editorial

SAÚDE DO BRASILEIRO

A pandemia fez o Brasil recuar quase oito anos e em patamares maiores que o restante do planeta, de acordo com o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), divulgado na semana passada pela agência das Nações Unidas responsável pelo setor. A Covid-19 causou a morte de 684 mil brasileiros, 1,4 milhão de empresas fecharam somente no ano passado, e mais de 8 milhões de postos de trabalho foram eliminados.

Um dos pontos que mais pesaram para o resultado foi a saúde. A expectativa de vida do brasileiro caiu de 75,3 anos em 2019 para 72,8 anos em 2021. Isso é resultado direto da alta mortalidade pela Covid-19 e como isso impactou as demais doenças e, principalmente, os serviços de saúde.

Os dados mostram que será preciso fortalecer ainda mais o Sistema Único de Saúde (SUS), que foi um dos sustentáculos do enfrentamento da pandemia. Poucos países puderam contar com um serviço público universal e gratuito para seus cidadãos, e o Brasil tinha em suas mãos justamente o maior de todos. Ao SUS se deve a rápida resposta do programa de vacinação, que em aproximadamente um ano e meio conseguiu que 8 em cada 10 pessoas estivessem com o ciclo de imunização completo.

Mas não se pode descuidar dessa conquista. Para o próximo ano, o total de recursos para as despesas não obrigatórias do Ministério da Saúde encolheu 42% e só atingiu o valor de R$ 20,3 bilhões porque conta com R$ 10,4 bilhões das chamadas "emendas de relator" – dinheiro aplicado a critério dos parlamentares.

É imperioso cuidar da saúde do brasileiro e de seu principal instrumento de acesso, o SUS, para que o país possa não apenas recuperar as perdas impostas pela pandemia, mas alcançar um efetivo desenvolvimento humano.

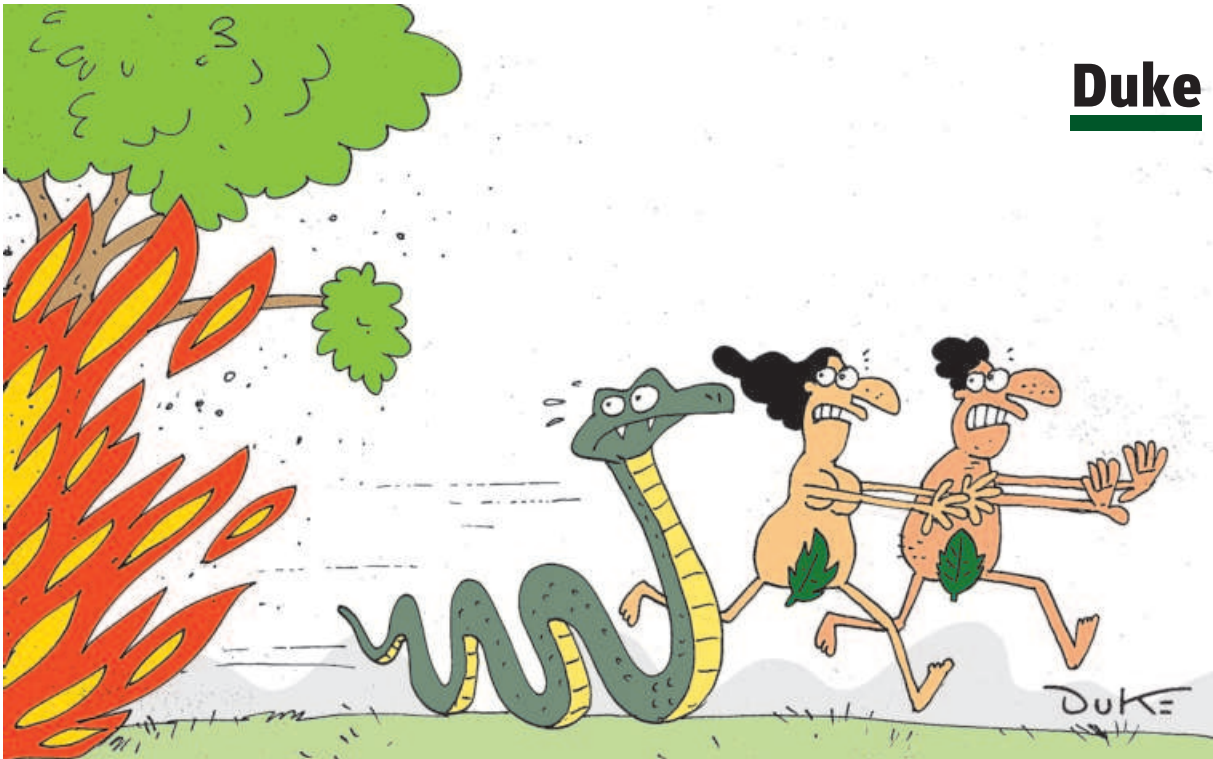
SEMPRE EDITORA LTDA

FUNDADOR Vittorio Medioli
PRESIDENTE Laura Medioli
VICE-PRESIDENTE Marina Medioli
DIRETOR EXECUTIVO Heron Guimarães

GERENTE DE ASSINATURA Fernanda Rodrigues
GERENTE INDUSTRIAL Guilherme Reis
GERENTE COMERCIAL Ricardo Sapia
GERENTE DE CIRCULAÇÃO Isabel Santos
GERENTE ADMINISTRATIVO Edvaldo Camilo

EDITORES EXECUTIVOS
Renata Nunes Cândido Henrique Silva Juvercy Júnior

COORDENAÇÃO DE JORNALISMO
Flaviane Paixão

EDITORES
Primeira Isis Mota
Política Marina Schettini e Guilherme Ibraim
Opinião Frederico Duboc
Economia/Brasil/Mundo Karlon Aredes e Carla Chein
Cidades Tatiana Lagôa
O Tempo Sports Frederico Jota e Geremias Sena
Magazine/Interessa Fabiano Fonseca e Ana Brant
Fotografia Daniel de Cerqueira

Duke

www.dukechargista.com.br

Gaudêncio Torquato
Escritor, jornalista, professor titular da USP e consultor político

As leis no lixo

No país, tudo é permitido, mesmo o que for proibido

Recorro a Sólon, legislador grego, para escrever sobre nossos tempos e, particularmente, sobre os últimos acontecimentos. Questionado se as leis outorgadas aos atenienses eram as melhores, respondeu: "Dei-lhes as melhores que eles podiam suportar". Arrisco-me a dizer que, no caso brasileiro, temos um apreciável conjunto de boas leis, mas, infelizmente, parcela de nossas elites não pode suportá-las.

Absurdo dos absurdos é constatar que os infratores das leis do nosso receituário jurídico geralmente habitam o andar de cima da pirâmide social. Pela lógica, o exemplo de respeito às normas deveria partir do mandatário-mor da nação, o senhor presidente da República.

Pois bem, segundo análises de juristas de muitas áreas do direito, Jair Bolsonaro teria cometido um rosário de infrações ao código eleitoral, por ter transformado as comemorações do 7 de Setembro, em que o país "festejou" o bicentenário de sua Independência, em eventos eleitorais. Há juízes, como o celebrado desembargador Walter Maierovitch, que enxergam nas infrações motivo para impeachment.

E por que o Tribunal Superior Eleitoral ou os Tribunais Regionais Eleitorais não avançam nessa matéria? Será que eventual investigação solicitada pelo Ministério Público Eleitoral em torno dos atos presumivelmente de caráter eleitoral comandados pelo presidente-candidato será concluída antes do pleito? Não se espere por isso. Pelo que se conhece dos trâmites, tal investigação entrará para as calendas.

O fato é que sua excelência, o senhor presidente da República, tem interpretado as leis com a lupa de uma índole que reparte o espaço eleitoral no paraíso do bem e no inferno do mal. Claro, o bem é personalizado por ele, o mal, por seu principal opositor, Lula da Silva. Que também divide o nosso mundinho em áreas do "nós e eles". Um jogo de recíprocas conveniências.

O presidente parece admitir que "ordem ilegal" não se cumpre, o que contraria frontalmente o princípio: "agrade ou não, a lei é a lei e deve ser cumprida". Bolsonaro chegou a dizer, por ocasião da pauta sobre Marco Temporal das Terras Indígenas, em debate no STF: "Se conseguirem (os defensores do marco) vitória nisso, me restam duas coisas – entregar as chaves para o Supremo ou falar que não vou cumprir. Eu não tenho alternativa".

Ora, se alguém considerar uma lei "ilegal", que procure mudá-la no âmbito de quem estabelece as leis, o Poder Legislativo, onde estão a Câmara Federal, o Senado, as Assembleias Legislativas e as Câmaras de Vereadores.

O fato é que, nos últimos tempos, a quebra da normalidade tem atingido índices alarmantes. E é interessante observar que, ante a moldura de polarização que acirra as tensões da comunidade política, os poderes parecem recuar em seus deveres e responsabilidades no intuito de evitar conflitos que rompam os dutos da harmonia social.

O achincalhamento de ministros, juízes e instituições ganha, quase todos os dias, espaços na mídia, a denotar que a liberdade de expressão ultrapassa os limites do bom senso. Confunde-se liberdade com irresponsabilidade.

É triste constatar que o país, na quadra político-institucional em que vive, tem expandido as fronteiras da ilegalidade. Não é preciso conferir números para enxergar rupturas da ordem legal por todos os lados.

A região amazônica é devastada por atos ilícitos cometidos por madeireiros, garimpeiros e outros bandos de oportunistas, mesmo que os governantes neguem abusos. A fumaça das queimadas na Amazônia chega a São Paulo, Paraná e Bolívia, cobrindo cerca de 5 milhões de quilômetros.

Em suma, as mazelas se espalham pelo território, e as leis são jogadas no lixo, tornando-se letras mortas. E a quem se endereça a culpa? À imprensa. O PT tem dito e repetido que os profissionais se aliaram a Moro e ao MP para destruir Lula e, depois, Dilma. Bolsonaro alega que é perseguido pela imprensa. É o que lembra Ascânio Seleme, em sua coluna de "O Globo" (3.9).

E assim, nosso habitat consolida sua posição como uma das quatro sociedades mundiais: a primeira é a inglesa, onde tudo é permitido, salvo o que for proibido; a segunda é a alemã, onde tudo é proibido, salvo o que for permitido; a terceira é a que vive sob as ditaduras, onde tudo é proibido, mesmo o que for permitido; e a quarta é a brasileira, onde tudo é permitido, mesmo o que for proibido.

entre aspas

"Podemos estar vendo os primeiros passos de um recuo da globalização."
Paul Krugmann
NOBEL DE ECONOMIA
Sobre o atual cenário da economia

"Apoiaremos o seu povo durante o tempo que for necessário."
Antony Blinken
SECRETÁRIO DE ESTADO DOS EUA
Em declaração de apoio à Ucrânia

Manifestações de efeitos físicos e de efeitos inteligentes

José Reis Chaves
Teósofo e biblista
jreischaves@gmail.com

Muitos pouco médiuns, e poucos muito médiuns

Sim, como Kardec ensinou, todos nós temos um pouco de mediunidade, mas uma mediunidade ostensiva, poucos a têm. E ele ainda acentuou que, quando se chama uma pessoa de médium, é porque ela é dotada da mediunidade especial.

Kardec tratou dela no momento certo, pois foi quando a ciência já tinha dado um salto gigantesco na sua evolução, em meados do século XIX, tornando-se a ciência, pois, em condições de entender e divulgar a mediunidade, que é imprescindível para o contato com os espíritos. E, assim, Kardec escreveu a "Codificação da Doutrina dos Espíritos", que é o espiritismo kardequiano ou a espiritologia, que acabou com muitas superstições, inclusive na Bíblia.

A Bíblia está cheia de manifestações de espíritos, os quais, muitas vezes, foram e são tomados como sendo o Espírito do próprio Deus. Foi o espiritismo que ajudou a nos libertarmos desse grave erro e do ensino, também errado, de que a Bíblia é literalmente a palavra de Deus, quando na verdade, como temos dito à saciedade, ela é a palavra de homens e de espíritos sobre Deus, os quais estão sujeitos a erros, pois somente Deus é infalível, daí os erros bíblicos.

O médium de mediunidade ostensiva atrai espíritos como nem para-raios atraem raios. Eles se manifestam de dois modos principais: o de efeitos físicos (barulhos, pancadas em móveis etc.) e o menos comum de efeitos inteligentes (escrita direta, psicografia, psicofonia e voz direta).

Vamos a um exemplo de assombrações de que se encontram relatos em todos os cinco continentes e em todas as épocas. Ao falarmos com alguém sobre uma casa assombrada, alguns dizem que não acreditam e que nunca viram nada. Esses indivíduos estão dizendo duas verdades. Uma, sem o dizer, é que não são médiuns, outra é que não veem nada mesmo. Mas surge uma mentira no pensamento deles, embora nem sempre eles o digam, ou seja, não existe nada disso...

Conclusão: quem vê assombração é porque é médium; quem não vê é porque não é médium. Mas, como diz a Bíblia, no livro de Joel, no futuro, o número dos profetas cresceria no mundo, e "profeta" na Bíblia é sinônimo de "médium".

A psicografia é muito conhecida. Ela é a escrita do espírito usando a mão do médium. Chico Xavier, que tinha apenas os quatro anos do antigo grupo escolar primário, psicografou cerca de 500 livros de alto nível bíblico, teológico, filosófico, psicológico, científico etc. E era também médium de psicofonia, quando o espírito fala por meio do médium. Há grandes oradores psicofônicos. (Para saber mais: "O Livro dos Médiuns", de Kardec, item 127, e os de muitos outros autores brasileiros e estrangeiros traduzidos para o português.) Aguardem, falaremos mais sobre a mediunidade.

PS: Com este colunista: "Presença Espírita na Bíblia", na "TV Mundo Maior", e a tradução do Novo Testamento corrigida e ampliada na introdução e nas notas, Ed. Chico Xavier, (31) 3635-2585 Cássia e Cléia. contato@editorachicoxavier.com.br

Repensar um sistema de ensino eficaz em todos os níveis

Alberto de Andrade Silva
Empresário, conselheiro de educação (CMEC/Contagem)

Carta aos conselheiros sobre a educação brasileira

Se os conselhos educativos e as nossas ações estão voltadas para o bem coletivo, e não para o individual, lógico e evidente, os resultados tendem a ser melhores, mais rápidos e expressivos. Obviamente, buscando a melhoria da qualidade do ensino básico nas escolas públicas de todos os Estados e municípios brasileiros.

Entende-se que é por meio do ensinamento educacional de qualidade que uma sociedade evolui e revela valores de acordo com sua necessidade, promovendo e desenvolvendo os meios necessários às novas gerações. É o processo básico, imprescindível, que permite às novas gerações preservar a identidade nacional, além de transmitir conhecimentos intelectuais e efetivo-emocional comunitário. Dessa forma, contribui para a exemplar formação de uma sociedade civil capacitada, responsável e solidária para exercer a plena cidadania.

Engajado nesse propósito, ainda bem que não estamos sozinhos. Somos apoiados e incentivados por valiosas instituições coirmãs. São elas a União Nacional dos Conselhos Municipais de Educação (UNCME) e os fóruns educativos que monitoram e contribuem com brilhante desempenho para o aperfeiçoamento da educação nacional, em consonância com a participação do controle social, que são dois conceitos fundamentais, como já foi dito, para a materialização da democracia participativa.

Dessa forma, viabiliza-se uma relação mais amistosa entre o governo e a sociedade civil organizada. Com esta o poder público deve estabelecer relacionamento e diálogo no sentido de garantir a educação fundamental (a base), cuja tarefa é competência do governo municipal.

Nesse importante direcionamento, graças à nossa perseverança, esforços e desempenho, acompanhados e assistidos por assessoria técnica competente, hoje, na maioria dos municípios, já se declara que os Conselhos de Educação são concebidos como importantes órgãos, capazes de estabelecer um contraponto entre as decisões da gestão municipal e as reais demandas da sociedade.

Diante dos desacertos seculares do "vira e mexe" da educação pública de massa, sem obter os resultados desejados, repensar um novo sistema de ensino eficaz em todos os níveis é um desejo ardente de toda a sociedade. Tanto é que as mídias nacional e internacional vêm noticiando que países desenvolvidos e em desenvolvimento estão atentos, direcionando os seus sistemas educacionais visando torná-los mais próximos da realidade dos avanços da ciência e tecnologia.

E o Brasil? País das angustiantes desigualdades, urge entrar na pauta de discussões e debates sobre políticas públicas que busquem caminhar em rumos acertados para o avanço produtivo necessário ao desenvolvimento sustentável. Assim estaríamos minimizando o grande problema da falta do saber, que gera a ignorância. Dela derivam a miséria, fome, violência, injustiça. Enfim, a perpetuação de todas nossas mazelas.

LEITOR

E-MAIL
opiniao@otempo.com.br

Bairro Retiro

Maurílio Estevão de Paula

Que absurdo ouvi de uma moradora no bairro Retiro, em Contagem. Ela mora há 30 anos na rua Barragem do Retiro e disse que: sempre faltou água em nossas casas. Por volta de seis anos atrás, a Copasa construiu na minha rua um grande reservatório, e a falta d'água continua diária, principalmente no sábado e domingo. Mais interessante ainda é vermos caminhões-pipa carregando água do reservatório no momento em que estamos em falta dela.

Covid-19

Adriana Araújo

Com relação aos boletins diários de mortes e contaminações, a Covid ainda não acabou, e o pior é que a gente não ouve mais falar nada na TV, aí fica tudo complicado. Que Deus tenha misericórdia de todos nós.

Cristina Aparecida

O povo não está se importando mais nem usando máscara.

O TEMPO

ENDEREÇO
Sede Comercial, Redação e Industrial
Av. Babita Camargos, 1.645, Cidade Industrial, Contagem-MG, CEP: 32.210-180
Fone (31) 2101-3050
www.otempo.com.br
comercial@otempo.com.br
grafica@otempo.com.br

PREÇO DE EXEMPLAR ANTIGO
Segunda a sábado: **R$ 6** Domingo: **R$ 10**

AGÊNCIAS NOTICIOSAS
France Press
Agência Globo
Folhapress e
Agência Estado

ATENDIMENTO AO ASSINANTE:
0800-7034001 (interior)
(31) 2101-3838 (Capital e Grande BH)
Horário de funcionamento:
Segunda a sexta-feira: 7h às 19h
Sábado, domingo e feriados: 7h às 13h
atendimento@otempo.com.br

FILIADO À ANJ
Associação Nacional
www.anj.org.br
Instituto Verificador de Comunicação IVC

PREÇO DA ASSINATURA: NORMAL MG
(consulte nossas promoções)

Anual	Semestral
R$ 936,00 à vista ou:	R$ 494,00 à vista ou:
2 X R$ 468,00	2 X R$ 247,00
3 X R$ 312,00	3 X R$ 164,67
4 X R$ 234,00	
5 X R$ 187,20	
6 X R$ 156,00	

REPRESENTANTES COMERCIAIS

SÃO PAULO
Representante: BUENO COMUNICAÇÃO
Travessa Humberto I, 140 - Vila Mariana
São Paulo/SP - CEP: 04018-070
Telefone:
(11) 96619-2480
E-mail: contato.sp@buenocomu- nicacaosp.-com.br

RIO DE JANEIRO
Representante: BUENO COMUNICAÇÃO
Rua do Ouvidor, 63 - sala 713 - Centro - Rio de Janeiro/RJ – CEP: 20040-031
Telefones:
(21) 98079-2992;
(21) 2524-5644
E-mail: contato.rj@buenocomu-nicacaorj.com.br

BRASÍLIA
Representante: BUENO COMUNICAÇÃO
SHCN Quadra 2015 - Bloco D - Entrada 47 - Sala 103
Asa Norte - Brasília/DF - CEP: 70874-540
Telefone: (61) 3223-6999; (61) 8179-7215
E-mail: contato.df@buenocomu-nicacaodf.com.br

entre aspas

"A agricultura será fortemente afetada pelo aquecimento global."
Nogzi Okonjo-Iweala
DIRETORA GERAL DA OMC
Sobre impactos do ambiente na economia

"Somos confrontados com preços astronômicos da eletricidade."
Ursula von der Leyen
PRESIDENTE DA COMISSÃO EUROPEIA
Sobre efeitos do corte de gás russo

Saúde mental e busca de maior qualidade de vida profissional e familiar

Luiz França
Especialista em gestão de pessoas

'Quiet quitting' e ruptura da cultura do trabalho excessivo

Durante muitos anos, o ritmo acelerado de trabalho foi exaltado, em uma relação que, não raramente, proporcionava aos colaboradores inúmeras horas extras e carga adicional sem remuneração. O trabalho à exaustão provocou nas pessoas – e ainda provoca – cenários de sobrecarga emocional e até problemas diretos à saúde, como o conhecido aumento nos casos de burnout.

Na contramão dessa realidade, o período pandêmico despertou uma necessidade nos profissionais, que passaram a buscar por mais qualidade de vida profissional e familiar, especialmente no que diz respeito à saúde mental.

Essa recorrente busca modificou a forma como as pessoas olham para o trabalho e para os seus propósitos de vida. E um dos resultados desse movimento, entre outros tantos, é o aumento do número de pedidos de demissão – tudo diante da alta taxa de desemprego no país.

No Brasil, 2,9 milhões de pessoas pediram demissão de seus empregos entre janeiro e maio de 2022, segundo levantamento feito pela Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan) com base em dados do Caged.

> No Brasil, 2,9 milhões de pessoas pediram demissão de seus empregos entre janeiro e maio de 2022, segundo levantamento feito com base em dados do Caged

É o maior índice desde 2005. O estudo ainda mostra que 48% desses trabalhadores têm alto nível de escolaridade.

Esse cenário, visto em diversos países, faz parte de um movimento que passou a ser conhecido no mercado de trabalho como "quiet quitting". Mas engana-se quem ficar preso à tradução literal para interpretá-lo: o quiet quitting, na prática, não se refere a uma "desistência silenciosa", mas prega a execução das atividades profissionais conforme preveem os contratos de trabalho. Em outras palavras, é uma manifestação contra a cultura do trabalho excessivo, além do combinado, além do expediente, além da remuneração.

Soma-se a isso o fato, apontado por diversos especialistas ao redor do mundo, de que a falta de engajamento está diretamente ligada à falta de remuneração ou reconhecimento e também ao home office, que fez com que muitos percebessem a ausência de limites entre o trabalho e a vida pessoal.

Do mesmo modo, empresas que optam pela retomada 100% presencial aos escritórios estão sendo mal vistas pelos colaboradores que defendem o trabalho remoto. Com tanta discordância a respeito da grande disruptura vivida pelo mercado, existe um caminho a seguir? Como as empresas devem se posicionar? Até que ponto os colaboradores têm razão?

Para responder a essas perguntas, é preciso entender que a cultura de trabalho excessivo, em que termos como "trabalhe enquanto eles dormem" e

> O quiet quitting, na prática, não se refere a uma "desistência silenciosa", mas prega a execução das atividades profissionais como preveem os contratos de trabalho

"tenha sangue nos olhos", além da romantização da ausência de descanso em troca de inúmeras horas de expediente, transformam movimentos como o quiet quitting em uma causa nobre. Afinal, estamos na busca da remodelação dos formatos e da relação de trabalho, da elaboração de práticas e processos humanizados nas organizações, prezando pelos limites da saúde mental e da relação "vida pessoal X vida profissional".

Mais do que nunca, os profissionais estão atentos e com sede de mudança. Mas é necessário que haja equilíbrio para reconhecer que determinadas movimentações podem repercutir pejorativamente no mercado diante das transformações aceleradas que temos visto.

Para que todas as partes envolvidas atuem em harmonia, as organizações precisam remodelar as relações com os colaboradores. Cabe aos líderes a função de enxergar e tratar as pessoas como pessoas, e não como meros robôs que respondem a processos automatizados. Pessoas carregam sonhos, emoções, inspirações, necessidades. Somente como um modelo de gestão horizontal, os líderes podem atuar próximos ao time, desenvolver a escuta ativa, promover o engajamento e garantir que todos trabalhem satisfeitos e felizes.

O TEMPO HÁ 25 ANOS

12/9/1997

O TEMPO

Plano de saúde será regulado

Queimadas atingem MG e neve cobre cidade de SC

Comissão aprova Lei Eleitoral que ajuda reeleições

Estado quer erradicar analfabetismo de 17%

Cruzeiro perde outra e cai para 23º lugar

Planos de saúde vão passar a ter regulamentação pelo governo

Em setembro de 1997, surgia a semente da Lei dos Planos de Saúde (Lei 9.656/1998), válida até hoje. O Palácio do Planalto anunciava que iria enviar ao Congresso um projeto de lei para regulamentar os planos de saúde. O porta-voz da Presidência, Sérgio Amaral, explicava que era "um conjunto de sugestões para deixar claro o que o governo achava importante". Os pontos mais preocupantes eram limite de idade dos beneficiários, prazo de carência e transferência de um plano para outro.

Na época, os contratos de planos de saúde traziam cláusulas que permitiam a exclusão de enfermidades por meio de conceitos vagos como "doenças crônico-degenerativas", "doenças preexistentes" e "doenças infectocontagiosas". As doenças mais excluídas pelos planos de saúde, de acordo com estudo da Faculdade de Medicina da USP, principalmente pelos contratos antigos, são, nesta ordem: câncer, doenças cardiovasculares, Aids, meningite, acidentes e causas externas, cirrose hepática, insuficiência renal, hérnia, diabetes e doenças congênitas. Quimioterapia, radioterapia, hemodiálise e fisioterapia estavam entre os procedimentos mais negados.

Por Isis Mota

Redes sociais

LinkedIn é um ambiente tóxico?

Plataforma é usada para conectar profissionais e empresas, porém, costuma ser criticada por impactar negativamente a saúde mental dos usuários

APPVILLAIN/DIVULGAÇÃO

ALEX BESSAS

Com mais de 810 milhões de usuários cadastrados, o LinkedIn é reconhecidamente a maior rede social com foco no universo corporativo do mundo, sendo um instrumento eficiente para conectar profissionais e empresas. A premissa é aparentemente simples: trata-se de um ambiente mais formal, em que as pessoas mantém perfis atualizados sobre suas áreas de atuação e descrevem suas experiências e seus conhecimentos. A partir de então, é possível que o usuário estabeleça conexões com outros com interesses afins, ampliando seu networking, e se cadastre em oportunidades que coincidam com o seu perfil.

Mas, diferentemente de quando surgiu, em 2003, quando era apenas uma grande vitrine de currículos e vagas e um espaço para troca de mensagens entre colegas de trabalho, hoje a plataforma possui diversas funcionalidades e seria superficial resumi-la como um "classificados de empregos" repaginado.

Para começar, a partir de 2010, quando foi lançado em português, o LinkedIn ganhou novas funcionalidades, como um feed próprio, alimentado por conteúdos produzidos pelos usuários – seguindo, portanto, o modelo bem-sucedido de plataformas como o Facebook e o Twitter. Logo, manifestações e interações públicas entre as pessoas passaram a ser mais estimuladas. E, desde então, novas funções foram lançadas. Assim, à medida que foi ganhando relevância, cresceu a sensação de ser "obrigatório", a quem está no mercado de trabalho, manter um perfil por lá.

CRÍTICAS. Contudo, assim como outras redes sociais, a plataforma também é alvo de críticas. Embora não esteja tão em evidência e não apareça no olho do furacão de escândalos que abalaram a credibilidade de redes sociais do grupo Meta – entre elas o Facebook e o WhatsApp, acusados de manipulação massiva dos usuários, como no caso Cambridge Analytica, que envolveu a coleta de informações pessoalmente identificáveis de até 87 milhões de pessoas –, o LinkedIn também costuma ser apontado como problemático por uma série de fatores, inclusive por impactar negativamente a saúde mental dos usuários.

Acusação semelhante, aliás, já foi feita contra o Instagram, que tem foco no compartilhamento de imagens e vídeos e que também pertence ao conglomerado de tecnologia Meta. Conforme revelou o jornal norte-americano Wall Street Journal, a partir de relatórios da própria empresa vazados para a imprensa, 32% das adolescentes do sexo feminino na pesquisa interna disseram que, quando se sentiam mal com seus corpos, a rede social as fazia se sentir pior. Efeito semelhante é percebido no caso da maior rede social profissional do mundo. Analogamente, há a percepção de que, assim como no Instagram, onde o contato com corpos "perfeitos" e com um cotidiano "sempre feliz" pode motivar comparações injustas e excessiva autocobrança, no LinkedIn, a exposição a reiteradas histórias que dão conta de carreiras "perfeitas", em que as vitórias são regra e os fracassos e desafios exceção, também pode ser nociva.

ANÁLISE. "Sabemos que a comparação excessiva pode ter consequências para a saúde mental, favorecendo a baixa autoestima e levando a reafirmação de uma crença de desvalor. Neste cenário, é importante lembrar que as redes sociais têm, muitas vezes, ativado esse comportamento", apontou a psicóloga Isabel Pimenta, em entrevista sobre como, apesar de ser importante para a formação pessoal, a comparação pode se revelar uma armadilha quando desmedida. Para a professora do departamento de psicologia do Centro Universitário Una, as mídias digitais são, sim, um problema nesse sentido. "Elas vendem um modelo de perfeição – de estilo de vida, de beleza ou de sucesso profissional – que, na verdade, só reflete um padrão social que preza pelo perfeccionismo e que não lida bem com o erro, impondo uma ideia errônea de felicidade e de juventude eternas. Dessa forma, pessoas que já têm uma crença inferiorizante internalizada podem ver essas questões serem potencializadas em função de uma comparação desleal", diz.

A especialista em comportamento humano e produtividade Carolina Jannotti concorda. "Como toda rede social, o que a gente tem exposto, publicado, são recortes da vida. Portanto, trata-se de uma realidade editada, que costuma ter apenas os melhores momentos. Pensando especificamente no caso do LinkedIn, vemos muitas publicações sobre vitórias, promoções, a conquista de um cliente novo, a meta alcançada. São mais raros, contudo, os posts sobre o cliente que foi perdido, sobre o que deu errado. Isto é, dificilmente se fala da caminhada, do processo, do que se perdeu ou do preço pago para se chegar onde se chegou", sinaliza Carolina. **(Com Letícia Fontes)**

A grama do vizinho

Pressão e cobrança

O efeito provocado, no caso do LinkedIn, é aquela sensação de que a grama do vizinho é sempre mais verde. "É especialmente problemático porque você, enquanto está afundado nos seus desafios diários, passa a se comparar apenas com as conquistas do outro, que não expõe ali como ele também está afundando nos desafios dele. Enfim, você compara o show do outro com o seu backstage", argumenta Carolina Jannotti.

Esse desejo constante de confrontar nossas qualidades e conquistas com as dos outros pode se converter em um gerador de ansiedade e, até mesmo, em transtornos mais severos, como os relacionados à imagem corporal, além da depressão. Além disso, por receio de ser mal visto ao nadar contra a maré, é comum que os usuários da rede evitem expor problemas, criando uma espiral do silêncio para qualquer situação que não seja lida socialmente como positiva. Não por acaso, se abundam na rede as fics – termo usado na web para descrever histórias criadas por usuários das plataformas que não correspondem à verdade. E tamanha é a positividade que até episódios de demissão, que são potencialmente traumáticos, tendem a ser narrados como uma epopeia de superação. O problema é que, muitas vezes, em situações que, acriticamente, desconsideram seus contextos. "É uma rede social que fomenta essa lógica da produtividade extrema, que negligencia o descanso, sugerindo aos usuários que eles devem ser o tempo todo produtivos", destaca Carolina.

Para Vivian Wolff, especialista em desenvolvimento humano e mindfulness, para lidar melhor com essa pressão, precisamos trabalhar o autoconhecimento e autocompaixão. "Logo, ou entendemos, conscientemente, que não somos máquinas, ou nosso corpo faz isso por nós. Então, é melhor que compreendamos nossa humanidade, que somos falhos e imperfeitos, que teremos dias melhores e piores", declara. **(AB/Com Letícia Fontes)**

TEL: (31) 2101-3956 Editor: Fabiano Fonseca fabiano.fonseca@otempo.com.br e-mail: magazine@otempo.com.br twitter: http://twitter.com/OTEMPOmagazine Atendimento ao assinante: 2101-3838

Pela primeira vez, o público mineiro vê, por aqui, Axl Rose, Slash e Duff McKagan no mesmo palco: no caso, o montado no Estádio do Mineirão

Um Guns N'Roses como BH nunca viu

KIM WILLIAMS/ROMANO/DIVULGAÇÃO

Em solo mineiro, Axl Rose, Slash, Duff McKagan e companhia devem atrair um público de 30 mil pessoas

■ BRUNO MATEUS

Em poucas horas, Axl Rose, Slash e Duff McKagan adentram um palco em Belo Horizonte pela primeira vez, lado a lado. Embora em 2016 já tenham passado por outras capitais, não deixa de ser emblemático que o trio da fase dourada do Guns N' Roses no fim dos anos 1980 e início da década seguinte debute por aqui.

O Guns já esteve por aqui em 2010, no Mineirinho, e em 2014, no Planeta Brasil, na Esplanada do Mineirão, mas, convenhamos: por mais que Axl ainda sustentasse o nome, aquele grupo estava longe de ser o que um dia ganhou alcunha de "banda mais perigosa do mundo". O (ótimo) guitarrista Richard Fortus, o baterista Frank Ferrer e os tecladistas Dizzy Reed, integrante desde 1990, e Melissa Reese também integram a formação que toca no Mineirão.

Jornalista e apresentador do programa "Alto Falante", da Rede Minas, Terence Machado endossa que é simbólico ver Axl, Slash e Duff juntos no palco. "Separá-los é como separar Jagger e Richards nos Stones", observa ele, que viu o Guns no auge, em janeiro de 1991, no Rock in Rio II: "Um momento épico da banda".

O Guns N' Roses, fusão dos grupos Hollywood Rose e L.A. Guns, foi formado em 1985, em Los Angeles. Dois ou três shows depois e um par de substituições, Slash assumiu a guitarra e Duff, o baixo. A estreia fonográfica veio em julho de 1987, com "Appetite for Destruction". Um petardo. Na verdade, o álbum demorou um pouco a engrenar, ao menos até o Guns colocar o pé na estrada. O disco enfileira músicas que se tornaram hits inquestionáveis. Nas três primeiras faixas, "Welcome To The Jungle", "It's So Easy" e "Nightrain".

"Appetite for Destruction" ainda apresenta "Mr. Brownstone", "Rocket Queen", "Paradise City" e a indispensável "Sweet Child O' Mine" com seu solinho-chiclete de abertura. Não causa surpresa, portanto, que o repertório da turnê "Guns N' Roses Are F' N' Back!" seja formado pelas músicas deste álbum de estreia. "Use Your Illusion I" e "Use Your Illusion II", ambos lançados em setembro de 91, deram ao Guns N' Roses o status de maior banda do mundo naquele período.

APOGEU. Megashows em estádios abarrotados, clipes bombando na MTV, farpas trocadas com a imprensa, drogas, quebra-quebra em quartos de hotéis, um exímio guitarrista cabeludo com sua linda Gibson Les Paul e o Marlboro na boca, e um frontman de respeito, bonito e talentoso, cujas pernas branquelas, cobertas por shortinhos de lycra, corriam de um lado ao outro do palco… Não faltava nada ao Guns N' Roses.

Dos dois volumes de "Use Your Illusion", saíram "Don't Cry", "November Rain", "Civil War", "Estranged", "You Could Be Mine" e uma dupla arrasadora de covers: "Live And Let Die", dos Wings de Paul McCartney, e "Knockin' on Heaven's Door", do bardo Bob Dylan.

HIATO. Depois, veio um hiato. Slash pôs sua cartola na mala e saiu da banda em 1996, só retornando duas décadas depois. Duff McKagan seguiu o mesmo caminho um ano depois. Antes de Slahs e Duff, o guitarrista base Izzy Stradlin já havia pulado do barco. Sobrou Axl Rose e seu ego transatlântico. "The Spaghetti Incident?" (1993), um bom álbum de covers, marcou o fim da era de ouro do Guns. Após uma breve parada, Axl retomou o grupo e liderou suas diversas formações.

A banda só mostraria um novo disco de inéditas bem mais tarde: o regular "Chinese Democracy". O álbum até virou piada: foi anunciado em 1999, mas só saiu em 2008, depois de muito circo criado por Axl. Em 2021, já com Slash e Duff de volta, vieram os singles "Hard Skool" e "Absurd", incluídas nesta turnê.

Eram, de fato, dias gloriosos. Mas o tempo passa – e para todo mundo. O trio à frente do Guns, hoje, está na casa dos 60. Axl, com um rosto cheio de botox, não mostra o vigor de antes – e não é uma crítica, mas constatação. Mas o que veremos no Mineirão é uma banda acostumada a tocar 2h30, 3h para dezenas de milhares de pessoas e que tem hits capazes de segurar a onda – com altos e baixos, é verdade.

"Do instrumental, não dá para se queixar. Slash é um guitarrista monstruoso, não só tecnicamente, mas pelo carisma, pelo personagem. O Duff também comanda a 'cozinha', integrou a formação clássica", pondera Terence. Sobre Axl, o apresentador do "Alto Falante" é mais comedido: "Vai depender de qual Axl vai subir ao palco. Nesta turnê recente, ele andou fazendo alguns shows que renderam comentários maliciosos, devido à incapacidade de cantar de forma minimamente decente. Se estiver num bom dia, vai valer cada centavo".

EXPECTATIVA X REALIDADE. Guitarrista da Appetite For Destruction, mais conhecida como Appetite Brasil, banda cover formada em BH há 12 anos, Tiago Silver aconselha aos fãs que ponderem sobre a expectativa: "As pessoas querem ver uma banda com o mesmo vigor de 30 anos atrás, o que é impossível. O interessante é assistir aos caras da formação original tocando os clássicos que compuseram há três décadas".

Para o guitarrista, o público que irá ao Mineirão está interessado em reviver uma história muito particular com o rock e o Guns N' Roses. "De algum modo, essas pessoas não querem perder o resquício da força de uma das últimas bandas de rock que ainda lotam estádios", afirma.

"Todo mundo vai ao show para ver os clássicos. As músicas são poderosas demais e marcaram época", reitera Terence. O jornalista diz que o Guns não se constrange em preferir ficar no passado e enfileirar hits para conduzir os shows do que apostar em invencionices. "Não há problema algum em deitar na fama. Eles estão ativos, dão conta de fazer um bom show. A grande dificuldade era juntar Axl e Slash. Pensei que não iríamos ver isso nunca mais", pontua Terence.

O grupo adentra o Mineirão amanhã, às 21h, com a turnê "Guns N' Roses Are F' N' Back!", que já passou por Manaus, Recife, pelo Rock in Rio e Goiânia. A banda ainda passa por Ribeirão Preto (16), Florianópolis (18), Curitiba (21), São Paulo (24) e encerra a passagem pelo Brasil em Porto Alegre (26).

Os portões do Mineirão serão abertos às 17h. Ainda é possível comprar entradas a partir de R$ 155 (meia, cadeira superior). Para pista, só restam ingressos a R$ 410 (inteira). Para os camarotes, a R$ 1.000. As entradas estão à venda no site uhuu ou nas bilheterias do estádio (Av. Antônio Abrahão Caram, 1001, São José; das 14h às 18h), sem taxa de serviço. A venda de camarote é feita por meio do e-mail: negocios@estadiomineirao.com.br.

Filarmônica de MG

No bojo do marco do Bicentenário da Independência do Brasil, Orquestra fez quatro concertos exitosos naquele país

Turnê vitoriosa por Portugal

■ **ANA CLARA BRANT**

COIMBRA, PORTUGAL. Foram quatro concertos, três cidades, um público de cerca de 7.000 pessoas no total e muitos aplausos. A primeira turnê da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais na Europa foi vitoriosa em vários aspectos. O corpo artístico comandado pelo maestro Fabio Mechetti, regente titular e diretor artístico, se apresentou em Portugal para celebrar o Bicentenário da Independência do Brasil.

Os concertos aconteceram no Porto, em Lisboa e na belíssima sala de concertos do convento São Francisco, em Coimbra – essa última, na noite da sexta-feira. O presidente da Câmara de Coimbra, José Manuel Silva, ressaltou os laços que unem o Brasil e Portugal, e sobretudo Minas Gerais. Ele, que esteve no Brasil para as celebrações dos 200 anos da nossa Independência, exaltou a Orquestra e a qualidade do corpo artístico.

Em todos os concertos, a Filarmônica empolgou e emocionou a plateia, formada não só por portugueses e outros estrangeiros, mas por brasileiros, que estavam lá a passeio ou são residentes na Europa.

O repertório focou compositores como Heitor Villa-Lobos, Carlos Gomes, Lorenzo Fernández e até dom Pedro I (a Filarmônica, aliás, acaba de lançar, nas plataformas digitais, um disco com peças compostas pelo imperador), além de mostrar uma composição do português Joly Braga Santos.

Para o principal percussionista da Filarmônica, Rafael Alberto, a turnê foi um divisor de águas. "São aqueles momentos de uma instituição, que fazem com que ela passe a ver os fatos de forma diferente ou passe a construir um trabalho a partir de um marco", opina. Ele, que é neto de portugueses, considera que um dos momentos mais marcantes foi o concerto do dia 7 de setembro nos jardins da Torre de Belém, em Lisboa. "Foi marcante tocar ao ar livre, naquele cenário que tem tudo a ver com a nossa origem, a nossa história. Emocionante", frisou.

A flautista russa Elena Suchkova, que está há dez anos no Brasil e na Filarmônica, destacou o primeiro concerto, na Casa da Música, no Porto. E frisou que se surpreendeu com a receptividade da plateia. "A gente pensava que o público da Europa fosse mais frio e até se preparou mentalmente para isso. Mas fomos surpreendidos e estamos emocionados", destacou Elena, que toca desde os 7 anos de idade.

Se para os músicos a turnê foi antológica, para o público não foi menos marcante. O advogado português Bruno Jordão, que assistiu a um dos concertos em Lisboa, se impressionou com a qualidade artística do grupo. "Certamente uma das melhores, senão a melhor, orquestra do Brasil. Levei dois amigos e ficamos fascinados com a técnica, com o talento, mas também com o repertório. Conheço um pouco da música brasileira, mas confesso que as peças de Villa-Lobos e Carlos Gomes me encantaram", salientou.

Já a aposentada brasileira Cristiana Carvalho, em viagem de turismo pelo país, disse que não poderia haver maior surpresa do que se deparar com uma orquestra brasileira do outro lado do Atlântico. "Sou paulista, filha de mineiros e não sabia que havia uma filarmônica desse nível em Minas. Estou muito orgulhosa do meu país e da nossa cultura. Assistir ao concerto foi uma das melhores coisas da viagem", disse ela, que estava junto ao marido e aos filhos.

* *A repórter viajou para Portugal a convite do Instituto Filarmônica.*

AGENOR CARVALHO/DIVULGAÇÃO

Em Coimbra. No concerto de encerramento, com regência de Mechetti, a Filarmônica ocupou a sala de concertos do Convento São Francisco

---

Filme de Cédric Klapisch adentra o universo da dança clássica para falar de rotas possíveis após uma tragédia pessoal

Fenômeno na França, 'O Próximo Passo' está em cartaz na cidade

■ **PATRÍCIA CASSESE**

Só o fato de carregar o nome de Cédric Klapisch nos créditos (como diretor) já é motivo mais do que suficiente para atrair quem acompanha a produção cinematográfica francesa contemporânea aos cinemas – como não amar filmes como "Paris" (aliás, na plataforma Mubi)? Mas um importante chamariz de "O Próximo Passo", em cartaz na cidade, depois de ter sido exibido no Festival Varilux, é o fato de o longa ter levado mais de 1,5 milhão de espectadores aos cinemas da França este ano.

Protagonizado por Marion Barbeau, bailarina da Ópera de Paris, que aqui estreia como atriz, o filme sublinha a mais do que verdadeira máxima de que a vida não obedece aos nossos projetos.

Marion é Élise, primeira bailarina da companhia que, pouco antes de entrar em cena, vislumbra seu namorado, também do corpo de dança, aos beijos com uma colega. Atordoada, Élise mesmo assim se arrisca a adentrar a cena. A performance vai decorrendo soberba, até que um movimento em falso muda para sempre a sua vida.

Diante de um prognóstico nada favorável, Élise vai pouco a pouco mudando sua rotina, dos ensaios para consultas e fisioterapia, num movimento que acrescenta outros personagens à sua vida, caso de Yann François Civil ("Dix Pour Cent").

Yann, diga-se, passa por situação similar à de Élise no quesito traição (sua ex-parceira é a dançarina com a qual o namorado da protagonista se envolveu) e, claro, a aproximação entre os dois acontece de forma espontânea. Mas é quando Élise viaja à Bretanha com os amigos Loïc (Pio Marmaï) e Sabrina (Souheila Yacoub) é que seu horizonte se amplia. Sabrina também foi obrigada a abandonar a dança.

O trio se aloca numa charmosa pousada na qual grupos artísticos costumam desfazer suas malas para temporadas de ensaios, e para os quais Loïc vai, naquele momento, se incumbir de preparar as refeições.

A proprietária Josiane (Muriel Robin) entra em cena para exercer uma espécie de chamada à realidade de Élise. A começar, pelo fato de dizer a Élise o quanto ela pertence ao grupo de privilegiados, cujos integrantes nem sempre se veem assim.

E, depois, por mostrar à dançarina que se a realidade por vezes não corresponde ao que sonhamos e ao que planejamos, e que pode entrar em cena para colocar cancelas nos caminhos que pensávamos em percorrer, há outros percursos que, mesmo inimaginados, podem nos levar a uma realização mais plena do que a que nos aguardava no traçado anterior.

BONFILM/DIVULGAÇÃO

Marion Barbeau em cena do filme exibido também no Festival Varilux

CAMILA BITENCOURT / DIVULGAÇÃO

QUENTINHO. Caldo de moranga com gorgonzola é uma das opções do Buffet Fora do Comum

DAPHNE CARVALHO / DIVULGAÇÃO

SUGESTÃO. Fondue de queijos emmental, gruyère e canastra está no cardápio do Restaurante Omilía

FABIO GOMIDES/ DIVULGAÇÃO

LEVE. A Casa de Uva tem como opção camembert mineiro tostado com calda de vinhos e torradas

DAPHNE CARVALHO / DIVULGAÇÃO

SABOROSO. No Restaurante Omilia também há a opção de creme de baroa com pimenta sweet chilly e camarões

Para aquecer

O 'último suspiro' do inverno

Estação se encerra e leva consigo os pratos quentes, mas algumas receitas não precisam estar restritas a esta época do ano

JEAN CARLOS / DIVULGAÇÃO

Frutos do mar. O Capitão Leitão traz como opção a receita arroz de mexilhões

LAURA MARIA

O inverno está chegando ao fim – a estação se encerra no próximo dia 22 –, e, com ele, também se vão pratos típicos que aquecem a época mais fria do ano, como caldos, fondues e sopas. Algumas iguarias, no entanto, não precisam sair do cardápio em função do fim do período. É possível, por exemplo, escolher uma receita encorpada nos dias de temperatura amena ou mesmo trocar alguns ingredientes para que o prato fique mais adequado à época do ano.

Esse é o caso do nhoque à bolonhesa do Gastrô Hub. A massa tipicamente italiana cai bem não apenas com o molho de tomate com carne moída, como também com acompanhamentos mais leves, como molho pesto ou creme de limão-siciliano. "O nhoque é uma massa curinga, facilmente adaptável, a depender do gosto de quem o prepara", observa o chef do Gastrô Hub, Anderson Miranda. Ele ainda destaca que a massa preparada artesanalmente no restaurante leva pouca farinha de trigo. "Com isso, o nhoque não fica pesado ao paladar", diz.

Outra receita que pode ter ingredientes substituídos para ficar mais leve é o camembert mineiro tostado com calda de vinhos e torradas, de A Casa da Uva. No restaurante, o queijo de origem francesa é tradicionalmente preparado com uma redução de vinhos feita durante três horas. "Em função disso, a calda é bem densa, e gostamos de servir com torradinhas", afirma a chef do estabelecimento, Ana Borges. "Este é um prato tipicamente de inverno, porque é bastante quente e aquece por dentro", afirma a chef Ana. Para que o prato seja apreciado o ano inteiro, ela recomenda que as torradas sejam substituídas por palitinhos de cenoura, de alho-poró ou de outros vegetais.

MAIS OPÇÕES. Agora, se o desejo é comer um prato quente em uma noite fria, uma boa pedida é ir até o Restaurante Omilía, no Vila da Serra, em Nova Lima. Durante este mês, todas as quintas-feiras, o restaurante oferece um cardápio especial com caldos, cremes e fondues. "Mesmo fora do inverno, o Vila da Serra é uma região com clima mais frio", defende o chef Gabriel Trillo, destacando que os pratos se harmonizam bem com vinho tinto. "Além disso, é um espaço muito romântico, e ainda colocamos aquecedores para deixá-lo mais confortável", reitera Trillo.

O Capitão Leitão, restaurante especializado em carne suína, também mantém alguns pratos quentes no cardápio para os dias de temperatura amena. Entre as opções estão o fricassê de língua, o fígado de leitão com miúdos e o lombo de bacalhau, feito no forno a lenha. "São pratos mais de inverno, com mais molho e condimentos", afirma o chef Cristóvão Laruça. Ele pontua, porém, que, independentemente da estação, os pratos "trazem conforto para qualquer dia frio".

QUALQUER ESTAÇÃO. Camila Bitencourt, proprietária do Buffet Fora do Comum, também defende que caldos não fiquem restritos somente ao inverno. "Apesar de vendermos mais nas épocas frias, vendemos caldo o ano inteiro", ressalta. No cardápio do bufê, estão caldos de baroa com bacon, batata com alho-poró, moranga com gorgonzola, mandioca e feijão, além de canjica. Os pratos estão disponíveis agora, porém, somente mediante encomenda.

JEAN CARLOS / DIVULGAÇÃO

VICTOR SCHWANER/ DIVULGAÇÃO

MASSA. No Gastro Hub, a pedida é o gnocchi alla bolognese, que é o nhoque artesanal ao molho bolonhesa

TRADICIONAL. A canjica também está no cardápio do Buffet Fora do Comum

Astrologia

Previsões por **OSCAR QUIROGA**
quiroga@astrologiareal.com.br

A luta mítica

Data estelar: Lua míngua em Áries.

A ignorância espiritual de nossa humanidade é um lugar onde a consciência se deita imaginando que é um berço nobre, já que repetida através das gerações ao longo de milênios e lapidada em tradições, porém, não importa o quanto ela se vista de seda e uniformes, continua sendo ignorância espiritual e produzindo decadência e dor.

Dentre as tradições incorporadas na alma de nossa humanidade há uma que é a mais representativa dos meandros e tentáculos que nossa humanidade ignorante venera, do mesmo jeito que as vítimas se enamoram de seus algozes e torturadores. É a tradição de imaginar o Universo como uma eterna luta entre o bem e o mal. Não há bem nem mal, há a vida se manifestando e nossa humanidade resistindo ou não a ela. A luta mítica é entre a ignorância e o conhecimento.

Áries (21/3 a 20/4)

As complicações que as pessoas provocam são as mesmas que podem ser solucionadas com a ajuda delas. É uma dinâmica tensa, mas produtiva, que requer muita presença de espírito, para tudo correr em harmonia.

Touro (21/4 a 20/5)

Os desejos são fortes, mas nada realizam por si só. Se a força do desejo fosse suficiente para realizar, não haveria frustração na alma de ninguém. Os desejos são apenas um dos ingredientes da realização. Nada além.

Gêmeos (21/5 a 20/6)

Ainda que pareça haver mais obstáculos do que favorecimentos, continue em frente, porque as coisas irão se harmonizando na medida em que você as enfrentar e tentar domar à unha. Em frente com a vida.

Câncer (21/6 a 21/7)

Investigar é necessário, mas para que esse caminho conduza a alguma conclusão esclarecedora, em primeiro lugar é importante você se despir dos julgamentos precipitados, senão a investigação será malsucedida.

Leão (22/7 a 22/8)

Em termos de relacionamento humano, nada pode ser dado por garantido, porque as pessoas têm ideias próprias e se movimentam de forma criativa e surpreendente, e em muitos casos elas se surpreendem com elas mesmas.

Virgem (23/8 a 22/9)

Cuide para que, tentando solucionar algo de imediato, você não agregue complicações a um cenário que não comporta mais. As boas intenções nunca serão suficientes quando há urgência para encontrar uma solução.

Libra (23/9 a 22/10)

As emoções são sempre verdadeiras, fiéis retratos de o quanto a alma é impactada pelos acontecimentos. Em muitos momentos você precisa manter a pose e fingir que nada acontece, mas as emoções continuam por aí. Sempre.

Escorpião (23/10 a 21/11)

O progresso esperado anda demorando tanto que a alma começa a duvidar desse, e se desorienta. Cuide para isso não se aprofundar demais, porque ainda que tudo ande demorando, isso não é justificativa para desistir.

Sagitário (22/11 a 21/12)

A complexidade do cenário deste momento não é fruto do acaso, mas resultado compatível com sua busca de excitação e aventura. Administre as encrencas, boas ou distorcidas, da melhor maneira possível. Isso sim.

Capricórnio (22/12 a 20/1)

O limite da realização das ideias é a quantidade de recursos materiais disponíveis para tanto. Esse limite, porém, não é fixo, porque vai variando de acordo com a dinâmica existencial em que você se envolve. É assim.

Aquário (21/1 a 19/2)

Em nome do progresso sempre haverá riscos, mas isso não significa que toda vez que você arriscar haverá algum progresso. É necessário usar o discernimento para distinguir as oportunidades das fantasias.

Peixes (20/2 a 20/3)

Talvez as pessoas não queiram ofender você, apesar de sua alma se sentir ofendida. É importante fazer a clara distinção das reais intenções que serpenteiam por trás das atitudes que as pessoas tomam. Evite confusão.

#ficaadica

UFMG DIVULGACAO

Artesãos do Vale na UFMG

De hoje a 17, a praça de Serviços do Campus Pampulha UFMG abriga a 21ª Feira de Artesanato do Vale do Jequitinhonha (foto), com 90 expositores de 26 cidades e 37 associações, como as das etnias Aranã e Pankararu-Pataxó, da Aldeia Cinta Vermelha (Araçuaí). Entrada franca. Horário: Seg. a quarta, e sexta (9h às 18h); quinta (9h às 19h); sábado (9h às 14h).

Semana de Cinema Negro

A 2ª Semana de Cinema Negro prossegue nesta segunda-feira. Às 14h, acontece a conversa "Por outros cinemas africanos", com o Sudanese Film Group. Às 17h, haverá a exibição de três produções (a de "Life on The Horn") será seguida de debate com o diretor, Mo Harawe. Às 19h, haverá o Cine Escrituras-Pretas. Às 21h, Aquilombamentos.

Segunda Musical

O projeto Segunda Musical apresenta hoje, às 20h, programa duplo. De início, o pianista Willian Matheus interpreta Beethoven e Lorenzo Fernandez. Depois, Robert Willian (canto) e Luiz Rosa (piano) executam obras de Schubert, Schumann, Waldemar Henrique e Villa-Lobos. No Teatro da Assembleia Legislativa (rua Rodrigues Caldas, 30).

Cruzadas diretas

- Aparelho que embaralha gravação
- Estação mais curta, com 89 dias
- Esclerose Lateral Amiotrófica (sigla)
- Item natural como a babosa e o boldo
- Alcunha
- Convidar para depor
- Produto da base pela altura, dividido por 2
- Referência de medição de altitude
- (?) para leão: árduo
- Berço, em inglês
- Arreio
- Galão estreito de fios, para bordado e guarnição
- (?) Garrido, cantor
- Carros romanos
- Hemorragia subaracnoidea
- Estágio (?): período de teste
- Ergue
- Perder ou ter alteradas as qualidades próprias
- Conceição (?), escritora mineira
- Polímata, matemático e poeta curdo
- Personagem masculino de "Os Normais"
- (?) na cabeça: representa tradição com aniversariantes ou ataque hostil
- Stefan (?), ex-tenista sueco
- Curso de água como o São Francisco
- "Mulher (?)", música de Benito di Paula
- (?) Moreira, jornalista que narrou a Bíblia
- 53, em algarismos romanos
- Página virtual para texto, foto e vídeos
- Técnica japonesa que consiste na imposição de mãos para suposta cura
- Interjeição de aborrecimento (bras.)
- País árabe cuja capital é Saná
- Habilitado; capaz
- Moeda saudita
- Local que preserva e exibe animais

BANCO 3/cot. 4/nali — rial. 5/reiki. 6/edberg. 9/trancinha.

59

Solução

Cidades

UMIDADE 84% Máxima 28% Mínima

31º Máxima 16º Mínima

Clima em BH
A capital terá sol com algumas nuvens durante o dia. À noite, o céu fica com muitas nuvens, sem chuva.

TEL: (31) 2101-3938
e-mail: cidades@otempo.com.br
Atendimento ao assinante: 2101-3838

Importância. Medicação disponível no SUS garante até 97% de proteção contra a infecção pelo vírus HIV

Prevenção contra a Aids não chega a alvo prioritário em MG

Travestis, mulheres trans e garotas de programa não têm acesso aos remédios

■ JOSÉ VÍTOR CAMILO

Oferecidos gratuitamente desde 2019 pelo SUS, os medicamentos que compõem a Profilaxia Pré-Exposição (PrEP) contra o vírus HIV são voltados para públicos com maior risco de contaminação pela doença. Entretanto, quatro anos após o início de sua distribuição, a informação é o principal problema para atingir seus alvos prioritários (mulheres trans, travestis e garotas de programa).

O infectologista Unaí Tupinambás explica que a PrEP é a combinação de dois medicamentos que conseguem "bloquear" a infecção pelo vírus da Aids. "Quem usa corretamente o medicamento consegue atingir uma proteção de até 97%", diz. Mas também é importante que seja usada a chamada "estratégia de prevenção combinada", que inclui preservativo, lubrificante e testagem.

A PrEP tem alguns critérios para o uso, que incluem a seleção de pessoas com maior vulnerabilidade: gays e outros homens que fazem sexo com homens; pessoas trans e travestis; trabalhadores (as) do sexo; e parcerias sorodiferentes (quando uma das parcerias vive com HIV), entre outros.

Mobilizador social e membro da Rede de Adolescentes e Jovens que Vivem e Convivem com HIV/Aids de Minas Gerais, Rafael Sann Ribeiro argumenta que, apesar de se tratar de um medicamento importante para se alcançar a extinção da epidemia de Aids no mundo, no Estado os públicos mais expostos ao vírus são os que menos têm acesso à PrEP.

"Hoje, a maior parte dos usuários são jovens gays cisgênero (indivíduo que se identifica com o sexo biológico com o qual nasceu) de classe média-alta, enquanto pouquíssimas transexuais, travestis e garotas de programa estão tendo acesso a esse medicamento gratuito. Existe uma carência de investimento na divulgação para essa parcela mais vulnerável", argumenta.

De acordo com a coordenadora municipal de Saúde Sexual e Atenção às ISTs, Aids e Hepatites Virais de BH, Christiane Hernandes, atualmente, na capital são 1.221 usuários ativos da PrEP e, segundo os dados do Ministério da Saúde, 95,2% dos usuários do remédio eram homens cis. "Em seguida aparecem as mulheres cis (2,1%), as mulheres trans e travestis (2%), os homens trans (0,4%) e os não binários (0,3%). O dado de escolaridade mostrou que 85% do público tem 12 ou mais anos de estudo", detalha.

"O Programa BH de Mãos Dadas contra a Aids, que atua por meio de redutores de danos junto às populações vulneráveis, trabalha e sensibiliza esse público quanto à importância das medidas de prevenção às ISTs. A oferta de PrEP é uma delas", completa.

De janeiro a agosto de 2022, o programa abordou 12.952 profissionais do sexo feminino, 2.296 mulheres trans e travestis, 599 profissionais do sexo masculino e 67 homens trans.

Segundo dados do IBGE de 2019, 1,4% dos 21,2 milhões de mineiros se declararam homossexuais ou bissexuais, o que corresponde a cerca de 300 mil pessoas. Ao mesmo tempo, até agosto de 2022, Minas Gerais tinha somente 894 usuários da PrEP cadastrados, segundo a SES-MG, um número pequeno diante de toda a população LGBTQIA+ do Estado.

AFP

A maior parte dos usuários é jovem gay cis de classe média-alta

'Tinha que estar em todo bairro'

A travesti Wanessa concorda que o que falta para a PrEP chegar à população é a publicidade para esse público. Segundo ela, atualmente, o conhecimento sobre o medicamento está restrito. "Tinha que ser uma coisa natural, estar disponível em todo bairro para todo mundo ter acesso", diz.

Dados da Secretaria de Estado de Saúde (SES-MG) indicam que, desde o início da distribuição do medicamento, os novos diagnósticos de pessoas infectadas pela Aids vêm caindo. Em 2019, foram 5.149 contaminações pelo HIV. No ano seguinte, o número foi reduzido para 3.942 e, em 2021, chegou a 2.659. Por outro lado, as ISTs apresentaram crescimento nos últimos anos no Estado, especialmente a sífilis. (JVC)

Distribuição

BH. Em 2019, foram 1.802 entregas e 1.696 em 2020; o número saltou para 2.580 em 2021 e, até julho de 2022, já chegava a 2.396 medicamentos distribuídos.

EDITORIA DE ARTE / O TEMPO

Unidades de agendamento

CTR DIP Orestes Diniz
Alameda Vereador Álvaro Celso, 241 - Santa Efigênia
Às terças e sextas-feiras, de 14h às 17h

CTA-SAE Sagrada Família
Rua Joaquim Felício, 141
De segunda a sexta-feira, de 7h às 18h

CTA Caetés
Rua Caetés, 466, no Shopping Caetés
De segunda a sexta-feira, de 9h às 17h

URS Centro-Sul
Rua Paraíba, 890 - Funcionários
Às quartas-feiras, de 13h às 16h, e sextas-feiras, de 15h às 18h

Unidades de atendimento

- **CTR DIP Orestes Diniz**
- **CTA-SAE Sagrada Família**
- **URS Centro Sul**
- **SAE Eduardo de Menezes** (Rua Dr. Cristiano Rezende, 2213 - Bonsucesso, Barreiro)

PERGUNTAS E RESPOSTAS

O que é a PrEP?
Trata-se da combinação de dois medicamentos (tenofovir + entricitabina)

Para que serve?
Juntas, as substâncias são capazes de bloquear alguns "caminhos" que o HIV usa para infectar o organismo, impedindo, assim, que as pessoas desenvolvam a Aids.

Como se toma?
Deve ser tomado diariamente por seus usuários para garantir maior proteção. Entretanto, o seu uso chamado "sob demanda" também pode ser indicado por especialistas, consistindo na ingestão 24h antes da exposição e nos três dias seguintes à prática sexual. Entretanto, segundo a Secretaria de Estado de Saúde (SES-MG), caso a medicação não seja administrada diariamente, pode "não haver concentração suficiente na corrente sanguínea para bloquear o HIV".

Onde pegar?
De acordo com a Prefeitura de Belo Horizonte, a PrEP é ofertada atualmente em quatro locais da cidade, entretanto, antes, é preciso fazer o agendamento (nos horários indicados no quadro ao lado), para se passar por um cadastro. Nas outras cidades de Minas, os interessados em fazer o uso da PrEP devem procurar uma das 29 unidades dos Serviços de Atenção Especializada do Estado. Confira: encurtador.com.br/ABJY3

É preciso fazer um acompanhamento?
Sim. Depois da primeira consulta com infectologista e a realização de exames clínicos e laboratoriais, a pessoa retorna até duas semanas depois para receber os resultados e o médico definir se a utilização do PrEP será indicada. Depois disso, o paciente é acompanhado por meio de consultas pré-agendadas a cada três meses. Uma vez iniciado o tratamento, não há fila de espera para o acompanhamento do paciente.

FONTE: SES-MG E PBH

Alívio. Suspeita é que incêndio tenha sido criminoso

Chamas são controladas na Serra do Curral

Bombeiros irão monitorar região após trabalho que durou três dias

■ SIMON NASCIMENTO

Após três dias de chamas intensas, o Corpo de Bombeiros informou, no início da noite de ontem, que o incêndio na Serra do Curral, iniciado na última sexta-feira, foi controlado. Os últimos trabalhos de combate se concentravam em duas áreas, atrás do pico Belo Horizonte. Conforme a corporação, o combate foi realizado com abafadores, bombas costais e sopradores.

Brigadistas seguiriam acompanhando possíveis reignições que pudessem ocorrer durante a madrugada. Na manhã de hoje, a área atingida pelo fogo vai ser observada por drones.

Cerca de 30 pessoas participaram das atividades com o apoio de quatro aeronaves. Ainda não havia sido possível estimar a área total queimada na Serra do Curral. Os cálculos serão realizados nos próximos dias, após eliminados todos os riscos de surgimento de novos focos. Na tarde de ontem, a secretária de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, Marília Melo, e o comandante geral do Corpo de Bombeiros, coronel Edgard Estevo, sobrevoaram as áreas atingidas para monitorar a situação.

Após o voo, Marília afirmou que apesar da severidade do incêndio, as chamas não atingiram as unidades de conservação da região como o Parque Estadual da Baleia e os parques municipais Mangabeiras e Serra do Curral. Conforme a secretária, a suspeita é de que o incêndio tenha sido criminoso.

CRIME. A Polícia Civil instaurou um inquérito para apurar as causas, e equipes da corporação já realizaram inspeção em campo nas áreas atingidas e fizeram análises em imagens registradas por drones.

"É um processo investigatório que primeiro tenta entender onde se iniciou. E onde iniciou é importante para tentar identificar a autoria. E aí responsabilizar tanto do ponto de vista administrativo com multas ambientais, quanto do ponto de vista criminal, porque incêndio florestal é crime", explicou Marília

Segundo o comandante-geral do Corpo de Bombeiros, as equipes vão seguir monitorando o entorno dos parques para evitar um novo avanço das chamas. "As perdas ambientais existem, lamentamos por isso. Ainda não temos a avaliação de toda a área queimada, disse.

Ocorrências

Balanço. O Corpo de Bombeiros informou que, que entre 12h de sábado e 12h ontem, a corporação recebeu 228 chamados de incêndios em vegetação em todo o Estado.

VIDEOPRESS PRODUTORA

Prevenção. Corpo de Bombeiros está monitorando a Serra do Curral para evitar novos focos de incêndio

Belo Horizonte tem novo recorde de temperatura

Belo Horizonte registrou, pelo segundo dia consecutivo, a maior temperatura do ano. Os termômetros da Estação Pampulha do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) marcaram ontem, às 15h, 34,4°C.

No sábado, BH havia registrado 33,6°C. Até então, a maior temperatura do ano tinha sido registrada no dia 27 março, com 32° C. "A última vez que a capital mineira registrou termômetros acima dos 34° C foi em outubro do ano passado. Tem quase um ano que não temos temperaturas tão elevadas na capital", observou o meteorologista do ClimaTempo Ruibran dos Reis. A umidade relativa do ar ficou entorno de 18%. "É umidade extremamente baixa, o que exige estado de atenção da população", alerta o especialista. **(Manuel Marçal)**

Morada Nova de Minas

Polícia busca mãe e filha que sumiram após viagem

REDES SOCIAIS/REPRODUÇÃO

Sumiço de Ludmilla e filha foi registrado pela família na sexta-feira

■ SIMON NASCIMENTO
RAQUEL PENAFORTE

As forças de segurança em Minas Gerais mantêm as buscas para tentar localizar Ludmilla Jesus Silva, de 21 anos, e a filha dela, de 3, que estão desaparecidas desde a última sexta-feira. As duas sumiram em uma estrada perto de Morada Nova de Minas, na região Central do Estado. Ontem, o Corpo de Bombeiros informou que cães farejadores estão na região em que as duas teriam sido vistas pela última vez para auxílio nas buscas.

Também atuam no local agentes da Polícia Militar e Polícia Civil. Voluntários acompanham os trabalhos.

Apesar da circulação de alguns áudios nas redes sociais tratando do paradeiro de mãe e filha, a PM na cidade afirma que ainda não há nenhuma informação oficial sobre as duas.

O desaparecimento de Ludmilla e da filha foi registrado pela família na sexta-feira. As duas saíram, junto com o namorado da mulher, de Ribeirão das Neves, na Grande BH, para visitar a mãe de Ludmilla e a avó da criança em Morada Nova de Minas. À reportagem de **O TEMPO**, a diarista Janete Ribeiro Bento, que é tia da criança, disse que o carro em que os três estavam atolou na cidade vizinha de Biquinhas. Após isso, as duas, mãe e criança, saíram a pé em busca de ajuda. Já o namorado de Ludmilla, que acionou a Polícia Militar, contou que o local é de mata fechada e que perdeu as duas de vista rapidamente. Pelas redes sociais, Valter, o Vavá do Grau, postou vídeos das buscas, junto com a PM pela região e pede ajuda para que as duas sejam localizadas.

América. Time alviverde segura o Botafogo no Rio e segue sonhando alto

Cuca ganha tempo para ajustar o Atlético e recolocar o time no caminho das vitórias.

PEDRO SOUZA/ATLÉTICO

SUPER.FC

O TEMPO BELO HORIZONTE SEGUNDA-FEIRA, 12 DE SETEMBRO DE 2022 otempo.com.br

TEL: (31) 2101-3921 Editor: Frederico Jota - frederico.jota@otempo.com.br e-mail: superfc@otempo.com.br twitter: @supernoticiafm Atendimento ao assinante: (31) 2101-3838

RUMO À ELITE

GUSTAVO ALEIXO/CRUZEIRO

Paulo Pezzolano vai completar o 50º jogo no comando do Cruzeiro com números melhores do que os últimos nove técnicos que passaram pelo clube.

SUPER NOTÍCIA, EDIÇÃO ESPECIAL DE ESPORTES

Marcado na história

LOTERIA

10/9

Dupla Sena	concurso 2.416					
1º sorteio	05	21	23	34	40	41
2º sorteio	19	21	34	36	42	47

9/9

Lotomania				concurso 2.363
15	20	28	37	44
47	51	55	58	63
70	71	72	73	78
79	80	83	92	94

10/9

Lotofácil				concurso 2.610
01	03	05	07	08
09	10	11	12	15
16	17	20	22	24

10/9

Federal	concurso 5.697
1º prêmio	77.730
2º prêmio	01.215
3º prêmio	87.364
4º prêmio	10.413
5º prêmio	46.667

10/9

Mega Sena					concurso 2.518
03	22	23	44	53	60

10/9

Timemania						concurso 1.833
10	16	20	26	41	42	60

10/9

Quina				concurso 5.946
07	23	26	54	80

O TEMPO publica diariamente o resultado das loterias. Fique atento ao número do sorteio.

ÍNDICE

Caderno A

Atendimento ao assinante
Capital e Grande BH 2101-3838
Interior 0800-703-4001

ISSN 1807-8419
9 771807 841028